

O Deus Triúno e a Natureza Humana de Cristo Sem Pecado

Redator: Orlando Ap. de Oliveira Borges
Autor e Editor: Matheus Gustavo de Oliveira Borges

Todos os Direitos Reservados 2020

1ª. Edição

Tiragem: 2.000 exemplares

(Destaque nosso em itálico)



Editado pela Ass. Geral do:
Movimento Adventista
dos Naturistas do Sétimo Dia.

www.movimentoadventista.com.br
contato@movimentoadventista.com.br

facebook.com/movimentoadventista
youtube.com/movimentoadventista

Chave de Abreviaturas

AA	⇒	Atos dos Apóstolos
BS	⇒	Beneficência Social
CB	⇒	Comentário Bíblico (Volumes de 1 a 7)
CBV	⇒	Ciência do Bom Viver, A
CC	⇒	Caminho a Cristo
CE	⇒	Colportor-Evangelista, O
CEE	⇒	O Outro Poder - Conselhos aos Escritores e Editores
CPPE	⇒	Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes
CSE	⇒	Conselhos Sobre Educação
CSES	⇒	Conselhos Sobre a Escola Sabatina
CSM	⇒	Conselhos Sobre Mordomia
CSS	⇒	Conselhos Sobre Saúde
CSRA	⇒	Conselhos Sobre o Regime Alimentar
DT	⇒	Deserto da Tentação, No
DTN	⇒	Desejado de Todas as Nações, O
Ed.	⇒	Educação
Ev.	⇒	Evangelismo
EF	⇒	Eventos Finais
FEC	⇒	Fundamentos da Educação Cristã
FO	⇒	Fé e Obras
GC	⇒	Grande Conflito, O
HR	⇒	História da Redenção
LA	⇒	Lar Adventista, O
Man.	⇒	Manuscrito (Número e Ano)
MCP	⇒	Mente, Caráter e Personalidade (Volumes I e II)
MDC	⇒	Maior Discurso de Cristo, O
ME	⇒	Mensagens Escolhidas (Volumes I, II e III)
MJ	⇒	Mensagens aos Jovens
MM	⇒	Meditações Matinais - (Ano e Nome)
MS	⇒	Medicina e Salvação
OC	⇒	Orientação da Criança
OE	⇒	Obreiros Evangélicos
PE	⇒	Primeiros Escritos
PJ	⇒	Parábolas de Jesus
PP	⇒	Patriarcas e Profetas
PR	⇒	Profetas e Reis
RH	⇒	Review and Herald - (Data)
Sant.	⇒	Santificação
SC	⇒	Serviço Cristão
ST	⇒	Signs of the Times - (Data)
Temp.	⇒	Temperança
TI	⇒	Testemunhos para a Igreja (Volumes de 1 a 9)
TM	⇒	Testemunhos para Ministros
TSM	⇒	Testemunhos Seletos Mundial (Volumes I, II e III)
VSA	⇒	Verdade Sobre os Anjos, A
VC	⇒	Vida no Campo
VE	⇒	Vida e Ensinos
VJ	⇒	Vida de Jesus

“A Divindade moveu-se de compaixão pela raça, e o Pai, o Filho e o Espírito Santo deram-se a si mesmos ao estabelecerem o plano da redenção”.

(Review and Herald, 2 de maio de 1912). CSS 222.

Parte I – A Unicidade da Trindade

Em Contraste a Falsa e a Verdadeira Definição da Trindade

A Plenitude da Divindade está em cada Pessoa da Trindade

A Trindade está em Auxílio aos que passaram pelo Novo Nascimento em Cristo

Fui instruída a dizer: Os sentimentos dos que andam em busca de avançadas idéias científicas, não são para confiar. Fazem-se definições como essas: "O Pai é como a luz invisível; o Filho é como a luz corporificada; o Espírito é a luz derramada." "O Pai é como o orvalho, vapor invisível; o Filho é como o orvalho condensado em uma bela forma; o Espírito é como o orvalho caído sobre a sede da vida." Outra apresentação: "O Pai é como o vapor invisível; o Filho como a nuvem plúmbea; o Espírito é chuva caída e operando em poder refrigerante."

Todas essas definições espiritualistas são simplesmente nada. São imperfeitas, inverídicas. Enfraquecem e diminuem a Majestade a que não pode ser comparada nenhuma semelhança terrena. Deus não pode ser comparado a coisas feitas por Suas mãos. Estas são meras coisas terrenas, sofrendo sob a maldição de Deus por causa dos pecados do homem.

O Pai não pode ser definido por coisas da Terra. O Pai é toda a plenitude da Divindade corporalmente, e invisível aos olhos mortais.

O Filho é toda a plenitude da Divindade manifestada. A Palavra de Deus declara que Ele é "a expressa imagem da Sua pessoa". Heb. 1:3. "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha vida eterna." João 3:16. Aí se manifesta a personalidade do Pai.

O Consolador que Cristo prometeu enviar depois de ascender ao Céu, é o Espírito em toda a plenitude da Divindade, tornando manifesto o poder da graça divina a todos quantos recebem e crêem em Cristo como um Salvador pessoal.

*Há três pessoas vivas pertencentes ao trio celeste; em nome destes três grandes poderes - o Pai, o Filho e o Espírito Santo - os que recebem a Cristo por fé viva são batizados, e esses poderes cooperarão com os súditos obedientes do Céu em seus esforços para viver a nova vida em Cristo. (Special Testimonies, Série B, Nº 7, Ano: 1905, págs. 62 e 63). **Evangelismo, 614-615.***

6 - Este é Aquele que veio *por água e sangue*, isto é, Jesus Cristo; não só por água, mas por água e por sangue. *E o Espírito é o que testifica, porque o Espírito é a verdade.*

7 - Porque *três são os que testificam no céu: o Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são um.*

8 - E *três são os que testificam na terra: o Espírito, e a água e o sangue; e estes três concordam num. I João 5:6-8.*

Eu sou o que testifico *de Mim mesmo*, e de *Mim testifica também o Pai* que Me enviou. **João 8:18.**

Mas, quando vier *o Consolador*, que Eu da parte do Pai vos hei de enviar, aquele *Espírito de verdade*, que procede do Pai, *Ele testificará de Mim. João 15:26.*

Deus, Cristo e o Espírito Santo muniram aos Discípulos de Poder Sobrenatural

Os eternos dignitários celestes - Deus, Cristo e o Espírito Santo - munindo-os [aos discípulos] de energia sobre-humana, ... avançariam com eles para a obra e convenceriam o mundo do pecado. (Manuscrito 145, 1901). Ev. 616.

Nossa Santificação é obra da Trindade

Nossa santificação é obra do Pai, do Filho e do Espírito Santo. É o cumprimento da aliança que Deus fez com os que se unem para estar em santa comunhão com Ele, com Seu Filho e com Seu Espírito. Vocês nasceram de novo? Tornaram-se nova criatura em Cristo Jesus? Então, cooperem com os três grandes poderes do Céu que estão atuando em seu favor. Fazendo isso, vocês revelarão ao mundo os princípios da justiça. [...]

Aqueles que se unem com o Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, que mostram por suas vidas que eles já não estão seguindo o curso que seguiam antes deles se unirem com esses instrumentos divinos, receberão sabedoria do alto. (Man. 11, 1901). Signs of the Times, 19 de junho de 1901. [Trecho em Comentário Bíblico, Vol. 7, 908].

O Espírito Santo exalta e glorifica o Salvador. É sua missão apresentar a Cristo, a pureza de Sua justiça e a grande salvação que por Ele nos pertence. Jesus disse: "Ele... há de receber do que é Meu e vo-lo há de anunciar." João 16:14. O Espírito de verdade é o único mestre eficaz da verdade divina. Quanto não deve Deus ter estimado a raça humana, para que desse o Seu Filho a fim de por ela morrer, e designasse o Seu Espírito para ser o mestre e constante guia do homem! Caminho a Cristo, 91.

Somos Coobreiros da Trindade

Cumpre-nos cooperar com os três poderes mais altos no Céu - o Pai, o Filho e o Espírito Santo - e esses poderes atuarão por nosso intermédio, fazendo-nos coobreiros de Deus. (Special Testimonies, Série B, nº 7, pág. 51). Ev. 617.

Três agências distintas, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, trabalham juntas pelos seres humanos. Manuscrito 27a, 1900.

As três maiores potências do universo Se comprometeram a trabalhar com aqueles que procuram salvar o perdido. Review and Herald, 12 agosto de 1909.

[Mateus 28:19-20]. Assim, Cristo prometeu guiar, confortar e sustentar Seu povo. Ele declara: "Eu estarei com você em sua obra de persuadir homens e mulheres a serem meus discípulos." O Pai, o Filho, e o Espírito Santo Se comprometeram a ajudá-lo em seus esforços altruístas para transformar homens da injustiça para a justiça, da escuridão para a luz da verdade. RH, 5 de maio de 1903.

O Pai, o Filho e o Espírito Santo estão buscando e desejando encontrar canais, pelos quais possam comunicar ao mundo os divinos princípios da verdade. Testemunhos para a Igreja, Vol. 8, 194.

Por que, então, não deveriam os que lutam contra os poderes das trevas marchar para a frente com fé e ânimo? Deus e Cristo e o Espírito Santo estão ao seu lado. ... Não façam aqueles que estão sob o estandarte ensangüentado do Príncipe Emanuel coisa alguma que desonre a causa pela qual estão lutando. Cristo espera que Seus soldados sejam bravos, leais e verdadeiros. (Man. 13, 1902; Review and Herald, 18 de fevereiro de 1904). Meditações Matinais, Ano: 1968, Nos Lugares Celestiais, 327.

Em que consistia a força daqueles que no passado sofreram perseguição por amor a Cristo? Era a união com Deus, união com o Espírito Santo, união com Cristo. A acusação e a perseguição têm separado muitos de seus amigos terrestres, mas nunca do amor de Cristo. Nunca a alma, provada pela tempestade, é mais encarecidamente amada por seu Salvador do que quando sofre a perseguição por amor à verdade. Atos dos Apóstolos, 85.

Os Firmes Crentes na Mensagem do Terceiro Anjo são ajudados pela Trindade

Os que proclamam a mensagem do terceiro anjo precisam revestir-se de toda a armadura de Deus, a fim de que possam ousadamente permanecer em seus postos, em face de difamações e falsidades, combatendo o bom combate da fé, resistindo ao inimigo com a palavra: "Está escrito". Mantenham-vos em lugar em que os três grandes poderes do Céu – o Pai, o Filho e o Espírito Santo – possam ser sua eficiência. Esses poderes atuam com aquele que sem reservas se entrega a Deus. O poder do Céu está à disposição dos crentes filhos de Deus. O homem que depõe em Deus sua confiança acha-se protegido por uma muralha inexpugnável. **Southern Watchman, 23 de fevereiro de 1904.**

A vinda do Senhor está mais próxima do que quando primeiro cremos. Que admirável pensamento é esse de que o grande conflito se aproxima do fim! *Na conclusão da obra enfrentaremos perigos com os quais não sabemos como lidar; não esqueçamos, porém, que os três grandes poderes do Céu estão operando, que uma mão divina se encontra ao leme, e que Deus levará a cabo os Seus desígnios. Ele reunirá do mundo um povo que O há de servir em justiça.*

Terríveis perigos se acham diante dos que têm responsabilidades na obra do Senhor - perigos cuja idéia me faz tremer. Mas vem a palavra: "Tenho a mão ao leme, e em Minha providência levarei a cabo o plano divino." (RH, 5 de maio de 1903). **Mensagens Escolhidas, Vol. 2, 391.**

Batizavam em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo nos dias dos Apóstolos

Vi que nos dias dos apóstolos a igreja esteve em perigo de ser enganada e iludida por falsos mestres. Portanto os irmãos escolheram homens que tinham dado boa demonstração de que eram capazes de governar bem a sua própria casa e preservar a ordem em sua própria família, e que podiam esclarecer os que estavam em trevas. Foi feita indagação a Deus com respeito a esses, e então, em harmonia com a mente da igreja e o Espírito Santo, foram separados pela imposição das mãos. *Havendo recebido sua comissão da parte de Deus e tendo a aprovação da igreja, saíram batizando no nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, e administrando as ordenanças da casa do Senhor.* **Primeiros Escritos, 100-101.**

João batizava no arrependimento, mas os discípulos de Jesus, em profissão de fé, batizavam em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Spirit of Prophecy, Vol. 2, 136.**

Deviam os discípulos levar avante sua obra *no nome de Cristo*. Cada uma de suas palavras e atos devia atrair a atenção sobre *Seu nome* como possuindo esse poder vital pelo qual os pecadores podem ser salvos. Sua fé devia centralizar-se naquele que é a fonte de misericórdia e poder. *Em Seu nome* deviam apresentar suas petições ao Pai, e receberiam resposta. *Deviam batizar no nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. O nome de Cristo devia ser a senha, a insígnia, o laço de união, a autoridade para sua norma de prosseguimento e a fonte de seu sucesso. Nada devia ser reconhecido em Seu reino que não trouxesse Seu nome e inscrição.* **AA 28.**

[Em Éfeso, Paulo] Repetiu as palavras da comissão do Salvador aos discípulos [de João Batista]: "É-Me dado todo o poder no Céu e na Terra. Portanto ide, e ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo." Mat. 28:18 e 19. **AA 282.** (Verna íntegra).

Pouco antes de deixá-los, Cristo deu aos discípulos a promessa: "Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-Me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da Terra." Atos 1:8. "Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que Eu vos tenho mandado; e eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos." Mat. 28: 19 e 20. Enquanto essas palavras Lhe estavam nos lábios, ascendeu, recebendo-O uma nuvem de anjos e O escoltando até à cidade de Deus. (Escrito em 30 de maio de 1896; Special Testimonies to the Battle Creek Church). **Testemunhos para Ministros, 65.**

*As palavras de Cristo, na encosta da montanha, foram o anúncio de que Seu sacrifício em favor do homem era pleno, completo. As condições para a expiação haviam sido cumpridas; realizara-se a obra para que Ele viera a este mundo. Achava-Se a caminho para o trono de Deus, a fim de ser honrado pelos anjos, os principados e as potestades. Entrara em Sua obra mediadora. Revestido de ilimitada autoridade, dera aos discípulos a comissão: "Portanto ide, ensinaí todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que Eu vos tenho mandado; e eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos." Mat. 28:19 e 20. **O Desejado de Todas as Nações, 819.***

(Textos suplementares com a citação de Mateus 28:19: AA 29; BS 193; CSS 316; FEC 121; TM 417; 4 TI 401; 8 TI 204; 9 TI 20, 63; MM, 1980, Este Dia com Deus, 105, 327; MM, 1992, Exaltai-O, 295; MM, 1999, E Recebereis Poder, 200).

19 - Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

20 - Ensinando-os a guardar todas as coisas que Eu vos tenho mandado; e eis que Eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém. **Mateus 28:19-20.**

Ellen G. White afirma que foram os lábios de Jesus que declararam a fórmula batismal trinitariana. Além disso, confirma também, que Paulo ensinou aos novos conversos esta comissão do Salvador.

A Trindade está presente quando somos Batizados

No batismo somos dados ao Senhor como um instrumento para ser usado. O batismo significa a mais solene renúncia ao mundo. *Mediante a profissão de fé que se faz, o eu morre para a vida de pecado. As águas cobrem o candidato e, na presença de todo o universo celestial, é feito um compromisso mútuo. No nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo a pessoa é imersa na tumba líquida, sepultado com Cristo no batismo e erguido da água para viver uma nova vida de lealdade a Deus. Os três grandes poderes do Céu são testemunhas, invisíveis, mas presentes. [...]*

A obra é traçada diante de todo aquele que confessou sua fé em Jesus Cristo pelo batismo e que se tornou objeto do compromisso das três pessoas: o Pai, o Filho, e o Espírito Santo. (Man. 57, 1900). **Comentário Bíblico, Vol. 6, 1074. [Trechos em MM, 1959, A Fé Pela Qual eu Vivo, 146].**

Os que são batizados no *tríplice nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo*, no próprio início de sua vida cristã declaram publicamente que aceitaram o convite: 'Retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e Eu vos receberei, serei vosso Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-poderoso. [...]

*O Pai, o Filho e o Espírito Santo, poderes infinitos e oniscientes, recebem os que verdadeiramente entram em relação de aliança com Deus. Estão presentes em cada batismo, para receber os candidatos que renunciaram ao mundo e receberam a Cristo no templo da alma. Esses candidatos entraram para a família de Deus, e os seus nomes estão escritos no livro da vida do Cordeiro. (Man. 271/2, 1900). **6 CB 1075. [Trechos em MM, 1974, Maravilhosa Graça, 141].***

A Trindade Se compromete a enviar todos os recursos aos Batizados **Os Batizados não devem achar que já sabem tudo que vale a pena saber**

Muitos, tendo aprendido um pouco na escola, acham que estão prontos para se formar. *Acham que já sabem tudo o que vale a pena saber. Não devemos pensar que logo que nos batizamos estamos prontos para nos formar na escola de Cristo. Quando aceitamos a Cristo, e em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo nos comprometemos a servir a Deus, então o Pai, Cristo e o Espírito Santo, os três dignitários e poderes celestes, Se comprometem a nos dar todos os recursos, se cumprirmos nossos votos batismais de retirar-nos "do meio deles", de separar-nos e de não tocarmos "em coisas impuras". Quando somos leais a nossos votos, Ele diz: "E Eu vos receberei" (2Co 6:17). (Man. 85, 1901). **6 CB 1075.***

Em lugar de dedicar vossas faculdades a formar teorias, Cristo vos deu uma obra a fazer. *Sua comissão é: "Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo."* Mat. 28:19.

Antes que os discípulos alcancem o limiar, deve haver a impressão do nome sagrado, *batizando os crentes no nome do poder tríplice do mundo celestial*. A mente humana é impressionada nessa cerimônia, o início da vida cristã. Significa muito. A obra de salvação não é uma questão de pouca monta, mas tão vasta que as mais elevadas autoridades são submetidas pela expressa fé do instrumento humano.

O Pai, o Filho, e o Espírito Santo, a eterna Divindade, estão envolvidos na ação requerida para assegurar ao instrumento humano que todo o Céu está em união para contribuir no exercício das faculdades humanas em alcançar e reforçar *a plenitude dos poderes tríplices* e em unir-se na grande obra designada, ligando os poderes celestiais com o humano para que o homem se torne, mediante eficiência celeste, participante da natureza divina e coobreiro de Cristo.

A capacidade humana pode multiplicar-se mediante a ligação dos instrumentos humanos com *as agências divinas*. Unidas com *os poderes celestes*, as capacidades humanas aumentam segundo aquela fé que opera pelo amor e purifica, santifica, e enobrece o homem inteiro. (*Man. 45, 1904*). **MM, 1983, Olhando para o Alto, 142.**

O Batismo é o Sinal de Entrada para o Reino sob Jurisdição da Trindade

Fazendo *do batismo o sinal de entrada para o Seu reino espiritual*, Cristo o estabeleceu como condição positiva à qual têm de atender *os que desejam ser reconhecidos como estando sob a jurisdição do Pai, do Filho e do Espírito Santo*. Antes que o homem possa obter abrigo na igreja, antes mesmo de transpor o limiar do reino espiritual de Deus, *deve receber a impressão do nome divino* - "O Senhor Justiça Nossa". Jer. 23:6.

Simboliza o batismo soleníssima renúncia ao mundo. Os que ao iniciar a carreira cristã *são batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, declaram publicamente que renunciaram ao serviço de Satanás, e se tornaram membros da família real, filhos do Rei celestial*. Obedeceram ao preceito que diz: "Saí do meio deles, e apartai-vos, ... e não toqueis nada imundo." Cumpriu-se em relação a eles a promessa divina: "E Eu vos receberei; e Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor todo-poderoso." II Cor. 6:17 e 18. **6TI91. [Testemunhos Seletos Mundial, Vol. 2, 389].**

Os compromissos que assumimos no ato do batismo são muitos. *Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo fomos sepultados com Cristo na semelhança de Sua morte e com Ele ressuscitamos na de Sua ressurreição, a fim de andarmos em novidade de vida. Nossa vida está vinculada à de Cristo, e o crente deve lembrar-se de que daí por diante está consagrado a Deus, a Cristo e ao Espírito Santo.* **6TI98. [IITSM 396].**

O fato de que fomos batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo é uma garantia de que esses poderes nos assistirão em qualquer situação de emergência que Os invocar. **6TI99. [IITSM 396].**

Por seus votos batismais comprometeram-se eles solenemente a nada fazer que traga má fama sobre o nome de cristão. *Diante do Pai, do Filho e do Espírito Santo, o professo cristão se compromete a desaprovar o orgulho, a cobiça, a incredulidade. E ao procurar o verdadeiro cristão satisfazer esse compromisso, aumenta sua desconfiança de si mesmo. Torna-se constantemente mais confiante em Deus. Sua reverência e amor ao Salvador aumentam continuamente, e ele é uma testemunha viva de seu Mestre.* (*Carta 46, 1901*). **Medicina e Salvação, 127.**

Pelos votos batismais os membros da igreja comprometeram-se a permanecer sob o domínio do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Depois, sob tentação, alguns se afastam da influência do Espírito de Deus, e servem ao inimigo. Tornam-se faladores vãos, fomentadores de discórdia. Em lugar de curarem e restaurarem, eles ferem e destroem. (*Série B, nº 5, Ano: 1902*). **MS 138.**

São batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Comprometem-se a tornar-se membros ativos de Sua Igreja na Terra. Devem estar mortos para todos os acenos dos desejos mundanos; na conversação e na piedade, porém, devem, mediante a santificação do Espírito, exercer viva influência a favor de Deus. (Man. 57, 1907). MM, 2005, Filhos e Filhas de Deus, 15.

Por nosso voto batismal proclamamos e solenemente confessamos o Senhor Jeová como nosso Governante. Virtualmente fazemos um solene juramento, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, de que daí em diante nossa vida será imersa na vida dessas três grandes Personalidades. (Man. 67, 1907). MM, 1974, Maravilhosa Graça, 148.

Somos batizados em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e estes três grandes poderes infinitos estão harmoniosamente comprometidos a trabalhar em nosso favor se cooperarmos com Eles. Somos sepultados com Cristo no batismo como emblema de Sua morte. Somos levantados da água como emblema de Sua ressurreição. (Man. 144, 1901). MM, 1992, Exaltai-O, 110.

Quando se entregaram a Cristo, assumiram compromisso na presença do Pai, do Filho e do Espírito Santo - os três grandes dignitários pessoais do Céu. [...]

O Pai, o Filho e o Espírito Santo, os três santos dignitários do Céu, declararam que fortalecerão os homens para vencer os poderes das trevas. Man. 92, 1901. [Trecho em MM, 2005, Filhos e Filhas de Deus, 351].

Você nasceu de Deus, e encontra-se sob a aprovação e poder dos três Seres mais santos do céu, que são capazes de guardá-lo de cair. (20 de outubro de 1906; Man. 95, 1906). Sermons and Talks, Vol. 1, 367.

Quando um cristão se submete ao solene rito do batismo, os três maiores poderes do Universo - o Pai, o Filho, e o Espírito Santo - dão Sua aprovação ao seu ato, comprometendo-Se a exercer Seu poder em seu favor ao ele esforçar-se para honrar a Deus. Ele é sepultado à semelhança da morte de Cristo, e se ergue à semelhança da Sua ressurreição. ...

Os três grandes poderes do Céu Se comprometem a providenciar ao cristão toda a assistência que ele requer. O Espírito transforma o coração de pedra em coração de carne. (Signs of the Times, 16 de agosto de 1905). MM, 1986, Refletindo a Cristo, 99.

Sendo Leais ao Voto, nos é aberta uma Porta de Comunicação com a Trindade

Quando nos batizamos comprometemo-nos a romper todas as relações com Satanás e seus agentes, e entregar coração, espírito e alma à obra de estender o reino de Deus. Todo o Céu está trabalhando para alcançar esse objetivo. O Pai, o Filho e o Espírito Santo assumiram o compromisso de cooperar com os santificados instrumentos humanos. Se somos leais ao nosso voto, abre-se-nos uma porta de comunicação com o Céu - porta que mão alguma humana, nenhum instrumento satânico, pode fechar. (Review and Herald, 17 de maio de 1906). 6 CB 1075. [Trechos em MM, 1968, Nos Lugares Celestiais, 61].

O rito do batismo é administrado no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Estes três grandes poderes do céu comprometem-se a ser a eficiência de todos os que se submetem a esta ordenança, e que cumprem fielmente o voto que fizeram. (Man. 78, 1905). Manuscript Releases, Vol. 6, 27.

Quando nos submetemos ao solene rito do batismo, testificamos aos anjos e aos homens que somos purificados de nossos antigos pecados, e que daí em diante, havendo morrido para o mundo, buscaremos "as coisas que são de cima". Col. 3:1. Não esqueçamos nossos votos batismais. Em presença das três mais altas potências celestes - o Pai, o Filho e o Espírito Santo - comprometemo-nos a fazer a vontade de Aquele que... declarou: "Eu sou a ressurreição e a vida". João 11:25. (RH, 26 de maio de 1904).

Quando o cristão faz seus votos batismais, é-lhe prometido *auxílio divino*. *O Pai, o Filho e o Espírito Santo estão prontos a trabalhar em seu favor*. Deus põe à sua disposição os recursos celestes, para que ele seja vitorioso. *Sua própria força é pequena; Deus, porém, é onipotente, e Deus é seu ajudador*. Diariamente deve ele levar suas necessidades ao trono da graça. Por fé e confiança, por se aproveitar dos recursos providos, ele pode ser mais que vencedor. (RH, 18 de fevereiro de 1904). **MM, 1962, Nossa Alta Vocação, 155.**

Quando em nosso batismo nos comprometemos a Ele, e recebemos a ordenança em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, estes três grandes poderes do céu se comprometeram a trabalhar em nosso nome, não só para começar, mas para aperfeiçoar a nossa fé. Estou tão feliz que temos as promessas de Deus. **General Conference Bulletin, 14 de abril de 1901.**

Pais, tendes uma igreja em vosso lar, e Deus requer que conduzaís para essa igreja a graça celestial, que é incalculável, e o poder do Céu, que é sem medida. Podeis receber essa graça e esse poder, se quiserdes. Mas precisais educar-vos de acordo com vossos votos batismais. *Quando fizestes tais votos, vos comprometestes em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo, a viver para Deus*, e não tendes o direito de quebrar esse compromisso. *O auxílio desses três grandes poderes está à vossa disposição*. (Man. 66, 1905). **MM, 1986, Refletindo a Cristo, 170.**

Quais foram as palavras ditas ao participar do rito solene do batismo? - "Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo". Você foi sepultado com Cristo no batismo, e ressuscitado em novidade de vida. *E os três grandes poderes do céu se comprometeram a cooperar com você em seus esforços para viver a nova vida em Cristo*. Então, não devemos *louvá-lo* a cada respiração? **RH, 15 de junho de 1905.**

Vamos consagrar a Ele tudo o que somos e tudo o que temos, e então possamos todos nos unir para avolumar os cânticos:

Louvado seja Deus, de quem fluem todas as bênçãos;

Louvai-O, todas as criaturas aqui embaixo;

Louvai-O acima, vós hostes celestiais;

Louvai o Pai, o Filho e o Espírito Santo. **RH, 4 de janeiro de 1881.**

Cristo é o Agente da Criação

O Trio Celestial esteve envolvido na Obra da Criação

O Dever de Adorar a Deus se baseia no fato de que Ele é o Criador

No princípio, Deus Se manifestava em todas as obras da criação. *Foi Cristo* que estendeu os céus, e lançou os fundamentos da Terra. *Foi Sua mão* que suspendeu os mundos no espaço e deu forma às flores do campo. **DTN 20.**

Nenhum de seus preceitos poderia ser anulado ou mudado para valer ao homem em sua condição decaída; *mas o Filho de Deus, que criara o homem*, poderia fazer expiação por ele. **Patriarcas e Profetas, 66.**

O dever de *adorar a Deus* se baseia no fato de que *Ele é o Criador*, e que a Ele todos os outros seres *devem a existência*. E, onde quer que se apresente, na Bíblia, Seu direito à reverência e adoração, acima dos deuses dos pagãos, enumeram-se *as provas de Seu poder criador*. **O Grande Conflito, 436.**

"No princípio... Deus." Gên. 1:1. Aqui somente poderá o espírito, em suas ávidas interrogações, encontrar repouso, voando como a pomba para a arca. Acima, abaixo, além - habita o Amor infinito, criando todas as coisas para cumprirem o "desejo da Sua bondade". II Tess. 1:11.

"As suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o Seu eterno poder como a Sua divindade, ... se vêem pelas coisas que estão criadas." Rom. 1:20. *Mas o seu testemunho poderá ser compreendido apenas mediante o auxílio do Mestre divino.* "Qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus." I Cor. 2:11.

"Quando vier aquele Espírito da verdade, Ele vos guiará em toda a verdade." João 16:13. *Exclusivamente pelo auxílio daquele Espírito que no princípio "Se movia sobre a face das águas" (Gên. 1:2), pelo auxílio daquela Palavra pela qual "todas as coisas foram feitas" (João 1:3), e daquela "luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem ao mundo" (João 1:9), pode o testemunho da ciência ser corretamente interpretado. Apenas sob sua* orientação se podem discernir suas mais profundas verdades.*

*Unicamente sob a direção do Onisciente, habilitar-nos-emos a meditar segundo os Seus pensamentos, no estudo de Suas obras. Educação, 134. (*Tradução do pronome adjetivo "their", que significa "deles". O texto, portanto, deveria verter assim: "Apenas sob a orientação dEles").*

Porque assim diz o SENHOR [JHVH, Jeová] *que tem criado os céus, o Deus que formou a terra, e a fez; Ele a confirmou, não a criou vazia, mas a formou para que fosse habitada: Eu sou o SENHOR [JHVH, Jeová] e não há outro. Isaías 45:18.*

Assim diz Deus, o SENHOR [JHVH, Jeová], *que criou os céus, e os estendeu, e espalhou a terra, e a tudo quanto produz; que dá a respiração ao povo que nela está, e o espírito aos que andam nela. Isaías 42:5.*

1 - *No princípio criou Deus [Elohim] os céus e a terra.*

2 - *E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas. Gênesis 1:1-2.*

O Espírito de Deus - Espírito Divino

O Espírito de Deus me fez; e a inspiração do Todo-Poderoso me deu vida. Jó 33:4.

Quem guiou o *Espírito do SENHOR*, ou como seu conselheiro o ensinou? **Isaías 40:13.**

26 - *E disse Deus: Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra.*

27 - *E criou Deus o homem à Sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. Gênesis 1:26-27.*

1 - *No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.*

2 - *Ele estava no princípio com Deus.*

3 - *Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez. João 1:1-3.*

8 - *A mim, o mínimo de todos os santos, me foi dada esta graça de anunciar entre os gentios, por meio do evangelho, as riquezas incompreensíveis de Cristo,*

9 - *E demonstrar a todos qual seja a dispensação do mistério, que desde os séculos esteve oculto em Deus, que tudo criou por meio de Jesus Cristo. Efésios 3:8-9.*

16 - *Porque nEle foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por Ele e para Ele.*

17 - *E Ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por Ele. Colossenses 1:16-17.*

8 - *Mas, do Filho, diz: Ó Deus, o Teu trono subsiste pelos séculos dos séculos; Cetro de equidade é o cetro do Teu reino.*

9 - *Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso Deus, o Teu Deus, Te ungiu Com óleo de alegria mais do que a Teus companheiros.*

10 - *E: Tu, Senhor, no princípio fundaste a terra, E os céus são obra de Tuas mãos. Hebreus 1:8-10.*

6 - E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o *evangelho eterno*, para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo,
7 - Dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é vinda a hora do Seu juízo. *E adorai Aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.* **Apocalipse 14:6-7.**

Cristo: Companheiro de Deus desde Toda a Eternidade Eles dividem o Mesmo Trono

Cristo declarou por intermédio de Salomão: "O Senhor Me possuiu no princípio de Seus caminhos e antes de Suas obras mais antigas. Desde a eternidade, fui ungida [a Sabedoria]; desde o princípio, antes do começo da Terra. ... *Quando punha ao mar o seu termo, para que as águas não traspassassem o Seu mando; quando compunha os fundamentos da Terra*, então, Eu estava com Ele e era Seu aluno; e era cada dia as Suas delícias, folgando perante Ele em todo o tempo." *Prov. 8:22, 23, 29 e 30.*

Ao falar de Sua preexistência, Cristo conduz a mente a eras infinitas do passado. *Ele nos assegura que jamais houve um tempo em que não estivesse em íntima comunhão com o Deus eterno.* Ele... tem mantido com Deus o relacionamento de um único Ser. (*Signs of the Times*, 29 de agosto de 1900).

A Verdade Sobre os Anjos, 23-24.

Vi um trono, e assentados nele estavam o Pai e o Filho. Contemplei o semblante de Jesus e admirei Sua adorável pessoa. *Não pude contemplar a pessoa do Pai*, pois uma nuvem de gloriosa luz O cobria. *Perguntei a Jesus se Seu Pai tinha a mesma aparência que Ele. Jesus disse que sim*, mas eu não poderia contemplá-Lo, pois disse: "Se uma vez contemplares a glória de Sua pessoa, deixarás de existir." **PE 54.**

1 - *SENHOR [JHVH, Jeová]*, Tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração.

2 - *Antes que os montes nascessem, ou que Tu formasses a terra e o mundo*, mesmo de eternidade a eternidade, Tu és Deus. **Salmos 90:1-2.**

1 - No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o *Verbo era Deus*.

2 - *Ele estava no princípio com Deus.*

3 - Todas as coisas foram feitas *por Ele*, e sem *Ele nada do que foi feito se fez.* **João 1:1-3.**

E tu, *Belém Efrata*, posto que pequena entre os milhares de Judá, de ti me sairá O que governará em Israel, e cujas saídas são desde os tempos antigos, *desde os dias da eternidade.* **Miquéias 5:2.**

41 - E, estando reunidos os fariseus, *interrogou-os Jesus*,

42 - Dizendo: *Que pensais vós do Cristo? De quem é filho?* Eles disseram-lhe: *De Davi.*

43 - Disse-lhes Ele: Como é então que Davi, em espírito, *Lhe chama Senhor*, dizendo:

44 - *Disse o Senhor ao Meu Senhor: Assenta-Te à Minha direita, Até que Eu ponha os Teus inimigos por escabelo de Teus pés?*

45 - Se Davi, pois, *Lhe chama Senhor, como é Seu filho?*

46 - E ninguém podia responder-lhe uma palavra; nem desde aquele dia ousou mais alguém interrogá-Lo. **Mateus 22:41-46 [Jesus cita Salmos 110:1]. (Ver também: Gênesis 19:24; Zacarias 2:9-11; 3:1-10).**

Ó espada, desperta-te contra o Meu pastor, e contra o *Homem que é o Meu companheiro*, diz o SENHOR dos Exércitos. *Fere ao Pastor, e espalhar-se-ão as ovelhas*; mas volverei a Minha mão sobre os pequenos. **Zacarias 13:7.**

Porque o Cordeiro que está *no meio do trono* Os apascentará, e Lhes servirá de guia para as fontes das águas da vida; e Deus limpará de seus olhos toda a lágrima. **Apocalipse 7:17.**

E mostrou-me o rio puro da água da vida, claro como cristal, que procedia do *trono de Deus e do Cordeiro.* **Apocalipse 22:1.**

Um em Natureza, Caráter e Propósito, mas não em Pessoa Deus é Espírito, todavia é um Ser Pessoal

Cristo, o Verbo, o Unigênito de Deus, era um com o eterno Pai - *um na natureza, no caráter e no propósito*. **GC 493. [PP 34].**

"Eu e o Pai somos Um". As palavras de Cristo estavam cheias de profundo significado ao declarar que Ele e o Pai *eram um em substância possuindo os mesmos atributos*. **ST, 27 de novembro de 1893.**

Essa unidade é a *mais convincente* prova para o mundo quanto à *majestade e a virtude de Cristo*, e ao Seu poder de tirar o pecado. (*Man. 111, 1903*). **MM, 2005, Filhos e Filhas de Deus, 286.**

Deus é Espírito; é, todavia, um Ser pessoal; pois como tal Se tem Ele revelado.
A Ciência do Bom Viver, 413.

Deus é espírito; não obstante é Ele um ser pessoal, *visto que o homem foi feito à Sua imagem*.
Ed. 132.

As Escrituras indicam claramente a relação entre Deus e Cristo, *apresentando com igual clareza a personalidade e individualidade de cada um*. [...]

A personalidade do Pai e do Filho, bem como a unidade existente entre Eles, é apresentada no capítulo dezessete de João, na oração de Cristo por Seus discípulos: "E não rogo somente por estes, mas também por aqueles que, pela Sua palavra, hão de crer em Mim; para que todos sejam um, como Tu, ó Pai, o és em Mim, e Eu em Ti; que também eles sejam um em Nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste." João 17:20 e 21.

A unidade que existe entre Cristo e Seus discípulos não anula a personalidade de nenhum. *São um em desígnio, mente, em caráter, mas não em pessoa. É assim que Deus e Cristo são um*. **CBV 422-423.**

Repetidamente seremos chamados a enfrentar a influência de homens que estão estudando ciências de origem satânica, por meio das quais Satanás está atuando a fim de negar o caráter pessoal de Deus e Cristo.

O Pai e o Filho têm ambos *personalidade*. Cristo declarou: "Eu e o Pai somos um." João 10:30. Todavia, foi o Filho de Deus que veio ao mundo em forma humana. Pondo de lado *Suas vestes e coroa reais, revestiu da humanidade a Sua divindade*, a fim de que as pessoas, mediante o infinito sacrifício por Ele feito, pudessem tornar-se participantes da natureza divina, e escapar à corrupção que pela concupiscência há no mundo. **9TI 68.**

30 - *Eu e o Pai somos um.*

31 - *Os judeus pegaram então outra vez em pedras para O apedrejar.* **João 10:30-31.**

8 - Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta.

9 - Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, *e não me tendes conhecido*, Filipe? *Quem Me vê a Mim vê o Pai*; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai? **João 14:8-9.**

Deus é Espírito, e importa que os que O adoram O adorem em espírito e em verdade. **João 4:24.**

O Espírito Santo é uma Pessoa e Também Deus

O Espírito de Deus me fez; e a inspiração do Todo-Poderoso me deu vida. **Jó 33:4.**

Envias o Teu Espírito, e são criados, e assim renovas a face da terra. **Salmos 104:30.**

Chegai-vos a Mim, ouvi isto: Não falei em segredo desde o princípio; desde o tempo em que aquilo se fez Eu estava ali, e agora *o Senhor DEUS Me enviou a Mim, e o Seu Espírito*. **Isaías 48:16.**

9 - Em toda a angústia deles Ele foi angustiado, e *o anjo da Sua presença os salvou [Cristo]*; pelo Seu amor, e pela Sua compaixão Ele os remiu; e os tomou, e os conduziu todos os dias da antiguidade.

10 - Mas eles foram rebeldes, e *contristaram o Seu Espírito Santo*; por isso se lhes tornou em inimigo, e Ele mesmo pelejou contra eles.

11 - Todavia se lembrou dos dias da antiguidade, de Moisés, e do Seu povo, dizendo: Onde está agora o que os fez subir do mar com os pastores do seu rebanho? *Onde está o que pôs no meio deles o Seu Espírito Santo?* **Isaías 63:9-11.**

E deste o Teu *bom Espírito*, para os ensinar. **Neemias 9:20.**

11 - Eles, porém, não quiseram escutar, e deram-Me o ombro rebelde, e ensurdecaram os seus ouvidos, para que não ouvissem.

12 - Sim, fizeram os seus corações como pedra de diamante, para que não ouvissem a lei, nem as palavras que o SENHOR dos Exércitos *enviara pelo Seu Espírito* por intermédio dos primeiros profetas; daí veio a grande ira do SENHOR dos Exércitos. **Zacarias 7:11-12.**

(Ver também a comparação dos textos de **Juízes 15:14 e 16:20**).

Mas aquele *Consolador, o Espírito Santo*, que o Pai enviará em Meu nome, Esse vos *ensinará* todas as coisas, e vos *fará lembrar* de tudo quanto vos tenho dito. **João 14:26.**

7 - Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que Eu vá; porque, se Eu não for, *o Consolador não virá a vós*; mas, quando Eu for, vo-LO enviarei.

8 - E, quando Ele vier, *convencerá* o mundo do pecado, e da justiça e do juízo. **João 16:7-8.**

E vós tendes a unção do *Santo*, e sabeis tudo. **I João 2:20.**

E *disse o Espírito a Filipe*: Chega-te, e junta-te a esse carro. **Atos 8:29.**

19 - E, pensando Pedro naquela visão, *disse-lhe o Espírito*: Eis que três homens te buscam.

20 - Levanta-te pois, desce, e vai com eles, não duvidando; porque *Eu os envie*. **Atos 10:19-20.**

E, servindo eles ao Senhor, e jejuando, *disse o Espírito Santo*: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que Os tenho chamado. **Atos 13:2.**

Na verdade *pareceu bem ao Espírito Santo* e a nós, não vos impor mais encargo algum, senão estas coisas necessárias. **Atos 15:28.**

31 - Portanto, eu vos digo: Todo o pecado e blasfêmia se perdoará aos homens; mas *a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada aos homens*.

32 - E, se qualquer disser alguma palavra contra o Filho do homem, ser-lhe-á perdoado; mas, *se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste século nem no futuro*. **Mateus 12:31-32.**

13 - Porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis.

14 - Porque todos os que são *guiados pelo Espírito de Deus*, esses são filhos de Deus.

15 - Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor, mas recebestes o Espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai.

16 - *O mesmo Espírito testifica* com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

17 - E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus, e co-herdeiros de Cristo: se é certo que com Ele padecemos, para que também com Ele sejamos glorificados. **Romanos 8:13-17.**

13 - Porque, se o sangue dos touros e bodes, e a cinza de uma novilha esparzida sobre os imundos, os santifica, quanto à purificação da carne,

14 - Quanto mais o sangue de Cristo, *que pelo Espírito eterno se ofereceu a Si mesmo imaculado a Deus*, purificará as vossas consciências das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo? **Hebreus 9:13-14.**

15 - E também o *Espírito Santo* no-lo testifica, porque depois de *haver dito*:

16 - *Esta é a aliança que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor*: Porei as Minhas leis em seus corações, E as escreverei em seus entendimentos; acrescenta:

17 - E jamais Me lembrarei de seus pecados e de suas iniquidades. **Hebreus 10:15-17.**

Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram *inspirados pelo Espírito Santo*. **II Pedro 1:21.**

Quem tem ouvidos, ouça o que *o Espírito diz* às igrejas: Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus. **Apocalipse 2:7.**

Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. **Apocalipse 3:22.**

E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida. **Apocalipse 22:17.**

Mas Deus no-las revelou pelo Seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus. **I Coríntios 2:10.**

As quais também falamos, não com palavras de sabedoria humana, mas com as que *o Espírito Santo ensina*, comparando as coisas espirituais com as espirituais. **I Coríntios 2:13.**

16 - Não sabeis vós que sois o *templo de Deus* e que o *Espírito de Deus* habita em vós?

17 - Se alguém destruir o *templo de Deus*, Deus o destruirá; porque o *templo de Deus*, que sois vós, é santo. **I Coríntios 3:16-17.**

19 - Ou não sabeis que o vosso corpo é o *templo do Espírito Santo, que habita em vós*, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?

20 - Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, *a Deus* no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais *pertencem a Deus*. **I Coríntios 6:19-20.**

Mas o *Espírito expressamente diz* que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios. **I Timóteo 4:1.**

Ou cuidais vós que em vão diz a Escritura: *O Espírito que em nós habita tem ciúmes*? **Tiago 4:5.**

E não *entristeçais o Espírito Santo* de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção. **Efésios 4:30.**

E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações *pelo Espírito Santo que nos foi dado*. **Romanos 5:5.**

E da mesma maneira também *o Espírito ajuda as nossas fraquezas*; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas *o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis*. **Romanos 8:26.**

1 - Mas um certo homem chamado Ananias, com Safira, sua mulher, vendeu uma propriedade,

2 - E reteve parte do preço, sabendo-o também sua mulher; e, levando uma parte, a depositou aos pés dos apóstolos.

3 - Disse então Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, *para que mentisses ao Espírito Santo, e retivesses parte do preço da herdade*?

4 - Guardando-a não ficava para ti? E, vendida, não estava em teu poder? Por que formaste este desígnio em teu coração? *Não mentiste aos homens, mas a Deus.* **Atos 5:1-4.**

A Divina Pessoa do Espírito Santo e Sua Obra

Satanás é mantido em sujeição pelo Poder do Espírito Santo

O Espírito Santo é um *agente livre, operante, independente*. (*Signs of the Times*, 8 de março de 1910). **MM, 1999, E Recebereis Poder, 323.**

Cristo enviou Seu representante, *a terceira pessoa da Divindade*, o Espírito Santo. Nada podia superar esse dom. (*Man.* 44, 1898; *Signs of the Times*, 1 de dezembro de 1898; *Southern Watchman*, 28 de novembro de 1905). **MM, 2002, Cristo Triunfante, 300.**

[Jesus] Determinou-Se a dar o Seu representante, *a terceira pessoa da Divindade*. (*The Bible Echo*, 27 de fevereiro de 1899). **MM, 1989, Minha Consagração Hoje, 36. [6 CB 1053].**

O Espírito Santo é o representante de Cristo, mas despojado da personalidade humana, e dela independente. Limitado pela humanidade, Cristo não poderia estar em toda parte em pessoa. Era, portanto, do interesse deles que fosse para o Pai, e *enviasse o Espírito como Seu sucessor na Terra*. Ninguém poderia ter então vantagem devido a sua situação ou seu contato pessoal com Cristo. Pelo Espírito, o Salvador seria acessível a todos. Nesse sentido, estaria mais perto deles do que se não subisse ao alto. **DTN 669.**

O Espírito Santo, representante de Cristo, está agora em nosso mundo para trazer-nos à lembrança todas as coisas, a fim de que Suas reivindicações não sejam esquecidas ou negligenciadas. (*Man.* 194, 1898). **MM, 1968, Nos Lugares Celestiais, 277.**

O Senhor Jesus age por meio do Espírito Santo; pois *Este é Seu representante*. (*Review and Herald*, 10 de fevereiro de 1903). **Mensagens aos Jovens, 55.**

O Espírito Santo é o Confortador, em nome de Cristo. Ele personifica Cristo, contudo é *uma personalidade distinta*. (*Manuscrito 93*, 1893). **Manuscript Releases, Vol. 20, 324.**

Precisamos reconhecer que o Espírito Santo, *que é tanto uma pessoa como o próprio Deus*, está andando por esses terrenos. (*Man.* 66, 1899).

O Espírito Santo é *uma pessoa*, pois dá testemunho com o nosso espírito de que somos filhos de Deus. Uma vez dado esse testemunho, traz consigo mesmo sua própria evidência. Em tais ocasiões acreditamos e estamos certos de que somos filhos de Deus...

O Espírito Santo *tem personalidade*, do contrário não poderia testificar ao nosso espírito e com nosso espírito que somos filhos de Deus. *Deve ser também uma pessoa divina, do contrário não poderia perscrutar os segredos que jazem ocultos na mente de Deus*. "Por que qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus." I Cor. 2:11. (*Man.* 20, 1906).

O príncipe da potestade do mal só pode ser mantido em sujeição pelo poder de Deus na terceira pessoa da Divindade, o Espírito Santo. (*Special Testimonies, Série A, nº 10, pág. 37*). **Ev. 616-617.**

Para que pudessem ter sucesso em sua obra, deviam eles receber o *poder do Espírito Santo*. Não pelo poder humano ou humana sabedoria devia o evangelho ser proclamado, mas *pelo poder de Deus*. **AA 17.**

[João 14:16-17]. O Salvador estava apontando para o futuro, ao tempo em que o Espírito Santo deveria *vir para fazer uma poderosa obra como Seu representante*. O mal que se vinha acumulando por séculos, devia ser resistido pelo *divino poder do Espírito Santo*. **AA 47.**

A promessa do Espírito Santo não é limitada a algum século ou raça. Cristo declarou que a *divina influência do Espírito* deveria estar com Seus seguidores até o fim. Desde o dia do Pentecoste até ao presente, o Confortador tem sido enviado a todos os que se rendem inteiramente ao Senhor e a Seu serviço. A todos os que aceitam a Cristo como um Salvador pessoal, *o Espírito Santo vem como consolador, santificador, guia e testemunha*. **AA 49.**

Sob a *operação do Espírito Santo*, mesmo os mais fracos, pelo exercitar fé em Deus, aprendiam a melhorar as faculdades conseguidas, e a se tornarem santificados, refinados e enobrecidos. Ao se submeterem em humildade à modeladora influência do Espírito Santo, *recebiam a plenitude da Divindade* e eram modelados à semelhança do divino. **AA 49-50.**

O Espírito é dado como *agente de regeneração*, para tornar eficaz a salvação operada pela morte de nosso Redentor. **AA 52.**

Desde o princípio tem Deus operado por Seu Espírito Santo, mediante agentes humanos, para a realização de Seu propósito em benefício da raça caída. Isto se manifestou na vida dos patriarcas. *À igreja no deserto, no tempo de Moisés, também deu Deus Seu "bom Espírito, para os ensinar".* Nee. 9:20. E nos dias dos apóstolos Ele atuou poderosamente por Sua igreja através do Espírito Santo. O mesmo poder que susteve os patriarcas, que a Calebe e Josué deu fé e coragem, e eficiência à obra da igreja apostólica, tem sustido os fiéis filhos de Deus nos séculos sucessivos. Foi mediante *o poder do Espírito Santo* que na idade escura os cristãos valdenses ajudaram a preparar o caminho para a Reforma. Foi o mesmo poder que deu êxito aos esforços de nobres homens e mulheres que abriram o caminho para o estabelecimento das modernas missões, e para a tradução da Bíblia para as línguas e dialetos de todas as nações e povos. **AA 53.**

Então o olhar do Salvador penetra o futuro; contempla os mais vastos campos em que, depois de Sua morte, os discípulos têm de testificar dEle. Seu olhar profético abrange a experiência de Seus servos através de todos os séculos, até que Ele venha pela segunda vez. *Mostra a Seus seguidores o conflito que hão de encontrar; revela o caráter e plano da batalha.* Desenrola perante eles os perigos que terão de enfrentar, a abnegação que lhes será necessária. Deseja que calculem o custo, a fim de não serem tomados de surpresa pelo inimigo. Sua luta não tem de ser travada contra a carne e o sangue, mas contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, "contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais". Efés. 6:12. *Têm de contender contra forças sobrenaturais, mas é-lhes assegurado sobrenatural auxílio. Todos os espíritos celestes se acham nesse exército. E mais que anjos estão nas fileiras. O Espírito Santo, o representante do Capitão do exército do Senhor, desce para dirigir a batalha.* Muitas podem ser nossas fraquezas, pecados e erros graves; mas a graça de Deus é para todos quantos a buscam em contrição. O poder da Onipotência acha-se empenhado em favor dos que confiam em Deus. **DTN 352.**

Deviam [os discípulos] esvaziar-se de si mesmos e *encher-se com o Espírito e o poder de Deus.* Somente a súplica fervente, perseverante a Deus, feita com fé - fé que leva a esperar com inteira confiança nEle, consagrando-se sem reservas a Sua obra - pode ser eficaz para trazer aos homens *o auxílio do Espírito Santo na batalha* contra os principados e as potestades, os príncipes das trevas deste século, as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais. **DTN 431.**

O Espírito Santo é o Restaurador da Imagem de Deus em nós Não podemos usar o Espírito Santo, é Ele quem nos usa

O Espírito Santo é *eficaz ajudador* na restauração da imagem de Deus na alma humana. **Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, 67.**

A obra que Cristo realizou sobre a Terra, deve ser cumprida por Seus seguidores. *Com poder e eficiência trazidos pelo Espírito Santo*, devem levar adiante Seu plano para a restauração da imagem divina na humanidade. O Senhor fará grandes coisas por eles quando trabalharem *sob a direção do Espírito Santo.* Mas devem se colocar *sob inteira dependência de Deus.* (Man. 13, 1902). **MM, 1983, Olhando para o Alto, 167.**

Quando *o Espírito Santo implanta o espírito de Cristo no coração do selvagem*, e ele favorece aos servos de Deus o avivamento da simpatia do coração é contrário à sua natureza, contrário à educação que ele recebeu. (RH, 20 de setembro de 1898). **MM, 2005, Filhos e Filhas de Deus, 364.**

Quando o Espírito Santo habita no coração, *guiará o ser humano* para ver seus próprios defeitos de caráter, a se compadecer das fraquezas dos outros, a perdoar como deseja ser perdoado. Ele será compassivo, cortês, semelhante a Cristo. (*Review and Herald*, 10 de abril de 1900).

O Espírito Santo comunica amor, alegria, paz, resistência e consolação; *é como uma fonte de água saltando para a vida eterna*. A bênção é gratuita para todos. (ST, 22 de agosto de 1892). **MM, 1959, A Fé pela qual Eu Vivo, 53.**

Muitos há que crêem e professam reclamar a promessa do Senhor; falam acerca de Cristo e acerca do Espírito Santo, e todavia não recebem benefício. Não entregam a alma para ser guiada e regida pelas forças divinas. Não podemos usar o Espírito Santo. Ele é que deve servir-Se de nós. **DTN 672.**

Ao vos chegardes, coração humilde, encontrareis perdão, pois *Cristo Jesus é representado como estando continuamente junto ao altar, oferecendo a cada momento o sacrifício pelos pecados do mundo*. É Ele ministro do verdadeiro tabernáculo, do qual o Senhor é construtor, e não o homem. As prefigurações simbólicas do tabernáculo judeu não mais possuem qualquer virtude. Não mais tem que ser feita a diária e anual expiação simbólica, *mas o sacrifício expiatório por meio de um mediador é necessário, por causa do constante cometimento de pecado*. *Jesus está oficiando na presença de Deus, oferecendo Seu sangue derramado, como de um cordeiro morto*. *Jesus apresenta a oblação oferecida por toda ofensa e toda fraqueza do pecador*.

Cristo, nosso Mediador, e o Espírito Santo estão constantemente intercedendo em favor do homem, mas o Espírito não pleiteia por nós como faz Cristo, que apresenta Seu sangue, derramado desde a fundação do mundo; o Espírito opera em nosso coração, extraindo dele orações e penitência, louvor e ações de graças. A gratidão que dimana de nossos lábios é resultado de tocar o Espírito as cordas da alma em santas memórias, despertando a música do coração.

Os cultos, as orações, o louvor, a penitente confissão do pecado, sobem dos crentes fiéis, qual incenso ao santuário celestial, mas passando através dos corruptos canais da humanidade, ficam tão maculados que, a menos que sejam purificados por sangue, jamais podem ser de valor perante Deus. Não ascendem em imaculada pureza, e a menos que o Intercessor, que está à mão direita de Deus, apresente e purifique tudo por Sua justiça, não será aceitável a Deus. Todo o incenso dos tabernáculos terrestres têm de umedecer-se com as purificadoras gotas do sangue de Cristo. Ele segura perante o Pai o incensário de Seus próprios méritos, nos quais não há mancha de corrupção terrestre. Nesse incensário reúne Ele as orações, o louvor e as confissões de Seu povo, juntando-lhes Sua própria justiça imaculada. *Então, perfumado com os méritos da propiciação de Cristo, o incenso ascende perante Deus completa e inteiramente aceitável. Voltam então graciosas respostas.*

Oxalá vissem todos que quanto a obediência, penitência, louvor e ações de graças, tudo tem que ser colocado sobre o ardente fogo da justiça de Cristo! (*Man*. 50, 1900). **IME 343-344.**

O Espírito Santo origina toda oração genuína. Tenho aprendido a estar ciente de que em todas as minhas intercessões o Espírito intercede por mim e por todos os santos; mas as Suas intercessões estão de acordo com a vontade de Deus, nunca em oposição a ela. "O Espírito... nos assiste em nossa fraqueza" (Rom. 8:26); e *o Espírito, sendo Deus, conhece a mente de Deus*; por isso, em todas as nossas orações pelos doentes, ou por outras necessidades, deve-se acatar a vontade de Deus. "Por que qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus." I Cor. 2:11. (ST, 3 de outubro de 1892). **MM, 1999, E Recebereis Poder, 26.**

Enquanto Jesus, nosso Intercessor, pleiteia por nós no Céu, *o Espírito Santo efetua em nós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade*. [...]

A função do Espírito Santo é reger todos os nossos exercícios espirituais. *O Pai nos deu Seu Filho para que, por meio do Filho, o Espírito Santo pudesse vir até nós e conduzir-nos ao Pai*. Por este meio divino, temos o espírito de intercessão, pelo qual podemos pleitear com Deus como um homem pleiteia com seu amigo. (ST, 3 de outubro de 1892). **MM, 1999, E Recebereis Poder, 351.**

Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca terá sede, porque a água que Eu lhe der se fará nele uma fonte de água que salte para a vida eterna. **João 4:14.**

38 - Quem crê em Mim, como diz a Escritura, *rios de água viva* correrão do seu ventre.

39 - E isto disse Ele do *Espírito* que haviam de receber os que nEle cressem; porque o *Espírito Santo* ainda não fora dado, por ainda Jesus não ter sido glorificado. **João 7:38-39.**

15 - Mas, irmãos, em parte vos escrevi mais ousadamente, como para vos trazer outra vez isto à memória, pela graça que por Deus me foi dada;

16 - Que seja ministro de Jesus Cristo para os gentios, ministrando o evangelho de Deus, *para que seja agradável a oferta dos gentios, santificada pelo Espírito Santo.* **Romanos 15:15-16.**

4 - Mas quando apareceu a benignidade e amor de Deus, nosso Salvador, para com os homens,

5 - Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a Sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo. **Tito 3:4-5.**

O Espírito Santo define e mantém a Verdade O Consolador traz Conforto e Paz na Verdade

Por entre a confusão de doutrinas enganadoras, o Espírito de Deus será *um guia e proteção* aos que não têm resistido às evidências da verdade, silenciando todas as outras vozes além da que vem *dAquele que é a verdade.* **Obreiros Evangélicos, 289.**

O *Espírito Santo* toma a verdade concernente a Deus e *Aquele a quem Ele enviou*, e descerra-a ao entendimento e ao coração. **O Maior Discurso de Cristo, 26.**

O Espírito de Deus, *santo e educador*, está em Sua Palavra. Uma luz, nova e preciosa, irradia de cada página. A verdade é revelada, palavras e frases se tornam claras e apropriadas para a ocasião, como *a voz de Deus falando ao coração.*

O *Espírito Santo* aprecia *dirigir-Se à juventude*, para desvendar-lhe os tesouros e belezas da Palavra de Deus. As promessas pronunciadas pelo grande Mestre cativarão os sentidos e animarão a alma *com poder espiritual que é divino.* **Parábolas de Jesus, 132.**

Ao nos aproximarmos do fim do tempo, a falsidade estará tão misturada com a verdade, que somente os que têm a *guia do Espírito Santo* serão capazes de distinguir a verdade do erro. Precisamos fazer todo esforço para guardar o caminho do Senhor. De modo nenhum devemos afastar-nos de Sua guia e pôr nossa confiança no homem. (*Man. 43, 1907*). **MM, 1974, Maravilhosa Graça, 199. [7 CB 907].**

O Consolador é chamado "o Espírito de verdade". Sua obra é definir e manter a verdade. Ele primeiro habita o coração como o Espírito de verdade, e torna-Se assim o Consolador. *Há conforto e paz na verdade, mas nenhuma paz ou conforto real se pode achar na falsidade.* **DTN 671.**

Mas, quando vier *Aquele, o Espírito de verdade, Ele vos guiará em toda a verdade*; porque não falará de Si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e Vos anunciará o que há de vir. **João 16:13.**

O Espírito Santo assentado em um Alto e Sublime Trono é Chamado de Jeová

1 - O ano em que morreu o rei Uzias, *eu vi também ao Senhor assentado sobre um alto e sublime trono; e o Seu séquito enchia o templo.*

2 - Serafins estavam por cima dele; cada um tinha seis asas; com duas cobriam os seus rostos, e com duas cobriam os seus pés, e com duas voavam.

3 - E clamavam uns aos outros, dizendo: *Santo, Santo, Santo é o SENHOR [JHVH, Jeová] dos Exércitos; toda a terra está cheia da Sua glória.*

4 - E os umbrais das portas se moveram à voz do que clamava, e a casa se encheu de fumaça.

5 - Então disse eu: Ai de mim! Pois estou perdido; porque sou um homem de lábios impuros, e habito no meio de um povo de impuros lábios; *os meus olhos viram o Rei, o SENHOR [JHVH, Jeová] dos Exércitos.*

6 - Porém um dos serafins voou para mim, trazendo na sua mão uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz;

7 - E com a brasa tocou a minha boca, e disse: Eis que isto tocou os teus lábios; e a tua iniquidade foi tirada, e expiado o teu pecado.

8 - *Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por Nós?*

9 - *Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim. Então disse Ele: Vai, e dize a este povo: Ouvis, de fato, e não entendeis, e vedes, em verdade, mas não percebeis. Isaías 6:1-9.*

24 - E alguns criam no que se dizia; mas outros não criam.

25 - E, como ficaram entre si discordes, despediram-se, dizendo Paulo esta palavra: Bem falou o Espírito Santo a nossos pais pelo profeta Isaías,

26 - *Dizendo: Vai a este povo, e dize: De ouvido ouvireis, e de maneira nenhuma entendereis; E, vendo vereis, e de maneira nenhuma percebereis. Atos 28:24-26.*

Pela ligação do texto de Isaías, com o de Atos, podemos seguramente, afirmar que: o Senhor “assentado sobre um alto e sublime trono”, na visão de Isaías, era o próprio Espírito Santo.

Paulo, relatando as palavras ditas pelo Senhor a Isaías, declara: “Bem falou o Espírito Santo”, deixando claro qual pessoa da Trindade estava sendo vista pelo profeta Isaías.

Vale ressaltar, também, que o Senhor é chamado pelos serafins, e pelo profeta, pelo nome de Jeová. Portanto, podemos afirmar que é adequado chamar de Jeová todas as três pessoas da Trindade.

*É importante ter em mente que as palavras em Isaías 6 se aplicam perfeitamente a qualquer uma das três pessoas da Divindade. Ao dizermos ser o Espírito Santo, o fazemos com base nas palavras de Paulo. Por outro lado, em **João 12:38-42**, se sugere que Cristo é a pessoa da Divindade vista. Temos um caso semelhante a este quando tratamos de Apocalipse 4. Aparentemente, Cristo é introduzido na visão apenas no capítulo 5, na figura do Cordeiro que foi morto. No entanto, quando lemos o texto do Espírito de Profecia, em **CPPE 402**, Cristo é identificado como Aquele assentado no trono a quem os anjos adoram exclamando: “Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, Todo-Poderoso, que era, e que é, e que há de vir”. (**Apocalipse 4:8**). De fato, como podemos observar, mesmo somente com a leitura bíblica poderíamos chegar a esta conclusão, visto que é destacado o fato dEle ser Aquele que há de vir.*

A conclusão, mais uma vez, é a mesma. É inegável que nesta visão do trono de Deus, de Apocalipse 4, a qualquer uma das três pessoas da Divindade se aplicam perfeitamente como Aquele assentado no trono e que recebe adoração.

O Pecado é Vencido devido à Poderosa Operação do Espírito Santo

Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Divindade, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. DTN671.

Jesus, em Unidade com Deus Pai, decide Resgatar a Humanidade

O Céu encheu-se de tristeza quando se compreendeu que o homem estava perdido, que o mundo que Deus criara deveria encher-se de mortais condenados à miséria, enfermidade e morte, e não haveria um meio de livramento para o transgressor. A família inteira de Adão deveria morrer. Vi o adorável Jesus e contemplei uma expressão de simpatia e tristeza em Seu rosto. Logo eu O vi aproximar-Se da luz extraordinariamente brilhante que cercava o Pai. Disse meu anjo assistente: Ele está em conversa íntima com o Pai. A ansiedade dos anjos parecia ser intensa, enquanto Jesus Se comunicava com Seu Pai. Três vezes foi encerrado pela luz gloriosa que havia em redor do Pai; na terceira vez, Ele veio de Seu Pai, e podia ser visto. Seu semblante estava calmo, livre de toda perplexidade e inquietação, e resplandecia de benevolência e amabilidade, tais como não podem exprimir as palavras.

*Fez então saber ao exército angelical que um meio de livramento fora estabelecido para o homem perdido. Dissera-lhes que estivera a pleitear com Seu Pai, oferecera-Se para dar Sua vida como resgate e tomar sobre Si a sentença de morte, a fim de que por meio dEle o homem pudesse encontrar perdão; que, pelos méritos de Seu sangue, e obediência à lei divina, ele poderia ter o favor de Deus, e ser trazido para o belo jardim e comer do fruto da árvore da vida. **História da Redenção, 42-43.***

O Plano da Redenção já havia sido feito antes da Criação da Terra

Antes que os fundamentos da Terra fossem lançados, o Pai e o Filho Se haviam unido num concerto para redimir o homem, se ele fosse vencido por Satanás. Haviam-Se dado as mãos, num solene compromisso de que Cristo Se tornaria o fiador da raça humana. **DTN 834.**

O Pai, o Filho e o Espírito Santo estavam trabalhando em favor do homem. Todo o poder no universo celeste foi colocado em atividade para levar adiante o plano de redenção. **RH, 7 de janeiro de 1902.**

O Próprio Deus tinha que ser o Penhor e o Substituto da Raça Humana

Visto ser a lei de Jeová o fundamento de Seu governo no Céu assim como na Terra, mesmo a vida de um anjo não poderia ser aceita como sacrifício por sua transgressão. Nenhum de seus preceitos poderia ser anulado ou mudado para valer ao homem em sua condição decaída; *mas o Filho de Deus, que criara o homem, poderia fazer expiação por ele.* Assim como a transgressão de Adão tinha trazido miséria e morte, o sacrifício de Cristo traria vida e imortalidade. **PP 66-67.**

Morrendo sobre a cruz, Ele transferiu a culpa da pessoa do transgressor para a do *Substituto divino*, por meio da fé nEle como seu Redentor pessoal. Os pecados de um mundo culpado, que em figura são descritos como sendo "vermelhos como o carmesim" (Isa. 1:18), *foram atribuídos ao Penhor divino.* (Man. 84a, 1897). **MM, 1995, Cuidado de Deus, 275.**

Caso o Deus chamado de "Pai", tivesse vindo ao Mundo e se Encarnado, teríamos a mesma História que nós temos Hoje com Cristo?

Tivesse Deus, o Pai, *vindo ao mundo e habitado entre nós*, humilhando-Se, velando Sua glória, a fim de que a humanidade O pudesse contemplar, *não se haveria mudado a história que temos, da vida de Cristo.* (Carta 83, 1895). **MM, 1965, Para Conhecê-Lo, 338.**

O Trio Celestial estava envolvido no Plano da Redenção Os Três em Unidade decidiram que Cristo deveria ser o Salvador

A Divindade moveu-se de compaixão pela raça, e o Pai, o Filho e o Espírito Santo deram-Se a Si mesmos ao estabelecerem o plano da redenção. A fim de levarem a cabo plenamente esse plano, foi decidido que Cristo, o unigênito Filho de Deus, Se desse a Si mesmo em oferta pelo pecado. (RH, 2 de maio de 1912). **Conselhos Sobre Saúde, 222.**

Os três poderes da Divindade comprometeram a Sua força para realizar o propósito que Deus tinha em mente quando deu ao mundo o inefável dom de seu Filho. **RH, 18 de julho 1907.**

A salvação dos seres humanos é um grande empreendimento, que põe em ação cada atributo da natureza divina. *O Pai, o Filho e o Espírito Santo Se comprometeram a tornar os filhos de Deus mais do que vencedores, por Aquele que os amou.* **RH, 27 de janeiro de 1903.**

Cristo Se Ofereceu para ser o Fiador e o Substituto do Homem

Nenhum dos anjos poderia ter se tornado fiador da raça humana: *sua vida pertence a Deus; eles não podem depô-la.* Todos os anjos encontram-se sob o jugo da obediência. São mensageiros indicados por Aquele que comanda todo o Céu. *Mas Cristo é igual a Deus, infinito e onipotente.* Ele poderia pagar o preço do resgate do homem. *Ele é o eterno e auto-existente Filho, que não estava sob nenhum jugo; e quando Deus perguntou 'A quem enviarei?,' Ele pôde responder: 'Eis-Me aqui, envia-Me a Mim.'* Ele podia oferecer-Se como fiador do homem, pois era capaz de dizer aquilo que o mais elevado anjo não podia: *'Eu tenho poder sobre Minha própria vida, poder para a entregar e ... poder para reavê-la'* (Youth's Instructor, 21 de junho de 1900). **5 CB 1136.**

Não Lhe foi imposta a obrigação de empreender a obra da expiação. Ele fez um sacrifício voluntário. Sua vida era de suficiente valor para resgatar o homem de sua condição decaída.

O Filho de Deus tinha a forma de Deus, e não julgou como usurpação o ser igual a Deus. (RH, 17 de dezembro de 1872). MM, 1992, Exaltai-O, 24.

Como membro da família humana, Ele era mortal, mas como Deus, Ele era a fonte da vida para o mundo. Ele poderia, em Sua divina pessoa, sempre resistir aos avanços da morte, e recusar-Se a ficar sob seu domínio; mas Ele voluntariamente deu Sua vida, para que, assim fazendo, pudesse dar vida e trazer a imortalidade à luz. RH, 5 de julho de 1887.

O Verbo eterno consentiu em fazer-Se carne. Deus tornou-Se homem! Maravilhosa humildade. (RH, 4 de setembro de 1900). 5 CB 1127.

De tanto melhor aliança Jesus foi feito fiador. **Hebreus 7:22.**

Cristo é o Nosso Penhor, Fiador, Substituto, e Mediador Somente Jesus pode ser o Mediador pois possui Divindade e Humanidade

Somente Jesus poderia ser fiador diante de Deus, pois era igual a Deus. Somente Ele poderia tornar-Se mediador entre Deus e o homem, pois possuía a divindade e a humanidade. Jesus podia, assim, dar a garantia a ambas as partes de cumprir as condições prescritas. Como o Filho de Deus, representa o nosso penhor diante de Deus, e como o Verbo eterno, igual ao Pai, assegura-nos que o amor do Pai se encontra à disposição daquele que crêem Sua palavra empenhada. RH, 3 de abril de 1894.

A reconciliação do homem com Deus somente poderia ser empreendida por um mediador igual a Deus, possuidor de atributos que O dignificassem e O declarassem digno de lidar com o Deus Infinito em favor do homem, e que também representasse a Deus diante do mundo caído. O substituto e penhor do homem necessitava possuir a natureza do homem, uma conexão com a família humana, a quem deveria representar; e, como embaixador de Deus, teria de participar da natureza divina, possuindo conexão com o Infinito, de modo a manifestar a Deus diante do mundo, sendo mediador entre Deus e o homem. RH, 22 de dezembro de 1891.

A raça humana é aceita no Amado. Seu longo braço humano envolve nossa raça enquanto, com Seu Divino braço, Ele alcança o trono do Infinito e abre ao homem todo o Céu. Os portões estão escancarados hoje. Cristo está no santuário celestial, e vossas orações podem subir até o Pai. (20 de outubro de 1888; Man. 8, 1888). Materiais de 1888 de EGW, 124.

A plenitude de Sua humanidade e a perfeição de Sua divindade formam para nós um sólido fundamento sobre o qual podemos ser conduzidos à reconciliação com Deus. Foi quando ainda éramos pecadores que Cristo morreu por nós. Temos a redenção, o perdão dos pecados, através de Seu sangue. Suas mãos perfuradas por cravos estendem-se do Céu à Terra. Com uma das mãos Ele alcança os pecadores na Terra, e com a outra toca o trono do Infinito, efetuando assim a nossa reconciliação. Cristo se encontra hoje como nosso Advogado diante do Pai. Ele é o Mediador entre Deus e o homem. Carregando as marcas da crucificação, Ele pleiteia a causa de nossas almas. (Man. 84a, 1897). Comentário Bíblico, Vol. 7A, 487.

Jesus, o terno, compassivo Salvador, era Deus manifestado na carne. I Tim. 3:16. CC 12.

E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Deus se manifestou em carne, foi justificado no Espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo, recebido acima na glória. I Timóteo 3:16.

Parte II – Jesus Cristo – Homem

Cristo é o Centro de Todo Ensino

Um Sermão nunca deve deixar de Apresentar a Jesus, Nosso Salvador

Jamais deveria ser pregado um sermão, ou apresentada instrução bíblica sobre qualquer assunto, sem que os ouvintes fossem encaminhados ao "Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo." João 1:29. Toda verdadeira doutrina torna a Cristo o centro, todo preceito recebe força de Suas palavras. 6TI 54.

A Encarnação, o Sacrifício, e a Mediação de Cristo, são Temas Infundáveis

O assunto é inexaurível. O estudo da encarnação de Cristo, de Seu sacrifício expiatório e obra mediadora, ocupará a mente do diligente estudante enquanto o tempo durar; e contemplando o Céu com seus inumeráveis anos, exclamará: "Grande é o mistério da piedade"! ITim. 3:16. OE 251.

- 3 - Porque isto é bom e agradável diante de *Deus nosso Salvador*,
- 4 - Que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade.
- 5 - Porque há *um só Deus*, e *um só Mediador* entre Deus e os homens, *Jesus Cristo homem*.
- 6 - O qual se deu a Si mesmo em preço de redenção por todos, para servir de testemunho a seu tempo. **ITimóteo 2:3-6.**

A Grande Verdade da qual as outras estão em torno, é o Sacrifício de Cristo Este deve ser o Fundamento de todo Discurso dos Pastores

O sacrifício de Cristo como expiação pelo pecado, é a grande verdade em torno da qual se agrupam as outras. A fim de ser devidamente compreendida e apreciada, toda verdade da Palavra de Deus, de Gênesis a Apocalipse, precisa ser estudada à luz que dimana da cruz do Calvário. Apresento perante vós o grande, magno monumento de misericórdia e regeneração, salvação e redenção - o Filho de Deus erguido na cruz. Isso tem de ser o fundamento de todo discurso feito por nossos pastores. OE 315.

Humildade ao Estudar o Campo Frutífero da Encarnação de Cristo

A humanidade do Filho de Deus é tudo para nós. É a corrente de ouro que liga nossa alma a Cristo, e por meio de Cristo a Deus. Isto deve constituir nosso estudo. Cristo foi um homem real; deu prova de Sua humildade, tornando-Se homem. *Entretanto, era Ele Deus na carne. Quando abordamos este assunto, bem faremos em levar a sério as palavras dirigidas por Cristo a Moisés, junto à sarça ardente: "Tira as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é terra santa." Êxo. 3:5. Devemos aproximar-nos deste estudo com a humildade de um discípulo, de coração contrito. E o estudo da encarnação de Cristo é campo frutífero, que recompensará o pesquisador que cave fundo em busca de verdades ocultas. (Youth's Instructor, 13 de outubro de 1898). IME 244.*

E Ele disse-lhes: Por isso, todo o escriba instruído acerca do reino dos céus é semelhante a um pai de família, que tira do seu tesouro coisas novas e velhas. **Mateus 13:52.**

Deus em Carne é um Mistério que não entenderemos sem o Espírito Santo

Que Deus devesse assim ser manifestado na carne é, na verdade, um mistério; e sem o auxílio do Espírito Santo não podemos esperar compreender este assunto. A mais humilhante lição que o homem tem que aprender é a nulidade da sabedoria humana, e a loucura de tentar, por seus próprios e impotentes esforços, encontrar a Deus. RH, 5 de abril de 1906.

E, sem dúvida alguma, *grande é o mistério da piedade: Deus se manifestou em carne*, foi justificado no Espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo, recebido acima na glória. **1 Timóteo 3:16.**

Não saberemos explicar como a Divindade se revestiu da Humanidade

Não podemos explicar o grande mistério do plano da salvação. Jesus tomou sobre Si a humanidade, a fim de que pudesse alcançar a humanidade; *não podemos, porém, explicar como a divindade se revestiu da humanidade.* **RH, 1 de outubro de 1899.**

Como Entender a Distância Infinita em que há entre Deus e um Bebê! Em Cristo, Homem e Deus tornaram-se Um

Ao contemplarmos a encarnação de Cristo, sentimo-nos desconcertados diante de um insondável mistério que a mente humana é incapaz de compreender. *Quanto mais refletimos sobre isto, mais surpreendente nos parece o tema. Quão imenso é o contraste entre a divindade de Cristo e a indefesa criancinha na manjedoura de Belém! Como entender a distância entre o poderoso Deus e a desajudada criança? Pois ainda assim o Criador dos mundos, Aquele em quem habitava a plenitude da divindade, manifestou-Se como indefeso bebê na manjedoura.* Mais excelso que qualquer dos anjos, igual ao Pai em dignidade e glória, vestido agora do manto da humanidade! *Divindade e humanidade combinaram-se misteriosamente, pois o homem e Deus tornaram-se um.* É nessa união que encontramos a esperança para nossa decaída raça. *(ST, 30 de julho de 1896).* **VSA 154. [5 CB 1130].**

Em Cristo há Duas Naturezas em uma Pessoa Na Cruz apenas a Natureza Humana Morreu

Foi a natureza humana do Filho de Maria transformada na natureza divina do Filho de Deus? *Não; as duas naturezas fundiram-se misteriosamente numa só pessoa - o homem Cristo Jesus.* NEle habitava corporalmente toda a plenitude da Divindade. *Quando Cristo foi crucificado, foi Sua natureza humana que morreu. A Divindade não sucumbiu e morreu; isso teria sido impossível.* Cristo, Aquele que é sem pecado, salvará todo filho e toda filha de Adão *que aceita a salvação que lhes é oferecida, consentindo em tornarem-se filhos de Deus.* O Salvador adquiriu a raça decaída com o Seu próprio sangue.

Isso é um grande mistério, um mistério que não será plena e completamente compreendido em toda a sua grandeza até que ocorra a trasladação dos remidos. Então serão compreendidos o poder, e a grandeza e a eficácia da dádiva de Deus ao homem. *Mas o inimigo determinou que essa dádiva seja tão mistificada que se torne uma nulidade.* *(Carta 280, 1904).* **MM, 1992, Exaltai-O, 77. [5 CB 1113].**

Jesus era Deus em Carne Ele tinha as mesmas Necessidades Físicas que nós

Quando Jesus tomou a natureza do ser humano e Se achava reconhecido em figura humana, Ele *assumiu todo o organismo humano.* Suas necessidades eram as de um homem. Ele tinha necessidades físicas a serem supridas, cansaço físico a ser aliviado. *(Carta 32, 1899).* **5 CB 1130.**

O plano de Deus, delineado para a salvação do homem, *previa que Cristo conhecesse a fome, a pobreza e todos os aspectos da experiência do homem.* *(RH, 18 de fevereiro de 1890).* **IME 408-409.**

Jesus foi em todas as coisas feito semelhante a Seus irmãos. Tornou-Se carne, *da mesma maneira que nós. Tinha fome, sede e fadiga.* Sustentava-Se com alimento e refrigerava-Se pelo sono. *Era Deus em carne.* **DTN 311.**

Nisto conhecereis o Espírito de Deus: Todo o espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus. **1 João 4:2.**

E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois *teve fome*. **Mateus 4:2.**

E Ele estava na popa, *dormindo sobre uma almofada*, e despertaram-NO, dizendo-lhe: Mestre, não se Te dá que pereçamos? **Marcos 4:38.**

Não houve Mistura de Sua Natureza Divina com a Humana Não possuía nossa Deslealdade Pecaminosa, pois, era o Sacrifício Perfeito

A Divindade não Se tornou humana, e o humano não foi deificado pela fusão das duas naturezas. Cristo não possuía a mesma deslealdade pecaminosa, corrupta e decaída que nós possuímos, pois então Ele não poderia ser um sacrifício perfeito. (Man. 94, 1893). II ME 131.

Ele veio em Semelhança de Carne Pecaminosa, não em Carne Pecaminosa Sua Humanidade tinha as Consequências do Pecado, Não a Pecaminosidade Jesus redimiu a falha de Adão, mesmo não tendo o mesmo vigor de Adão O Ambiente em que Jesus foi tentado, era desfavorável, e o de Adão, era no Éden

Cristo devia redimir, em nossa humanidade, *a falha de Adão*. Quando este fora vencido pelo tentador, entretanto, *não tinha sobre si nenhum dos efeitos do pecado*. Encontrava-se na pujança da perfeita varonilidade, *possuindo o pleno vigor da mente e do corpo*. Achava-se circundado das glórias do Éden, e em comunicação diária com seres celestiais. *Não assim quanto a Jesus*, quando penetrou no deserto para medir-Se com Satanás. Por quatro mil anos estivera a raça *a decrescer em forças físicas, vigor mental e moral*; e Cristo tomou sobre Si as fraquezas da humanidade degenerada. Unicamente assim podia salvar o homem das profundezas de sua degradação. **DTN 117.**

Teria sido uma quase infinita humilhação para o Filho de Deus, revestir-Se da natureza humana *mesmo quando Adão permanecia em seu estado de inocência, no Éden*. Mas Jesus aceitou a humanidade quando a raça havia sido enfraquecida por quatro mil anos de pecado. Como qualquer filho de Adão, aceitou os resultados da operação da grande lei da hereditariedade. **DTN 49.**

Cristo, o segundo Adão, veio em *semelhança* de carne pecaminosa. Em benefício do homem, tornou-Se sujeito à tristeza, ao cansaço, à fome e à sede. Era sujeito à tentação, mas não cedeu ao pecado. NEle não havia *nenhuma mancha de pecado*. (Man. 99, 1903). **III ME 141-142.**

Ele [Cristo] devia assumir Sua posição como cabeça da humanidade, *tomando a natureza, mas não a pecaminosidade do homem*. (ST, 29 de maio de 1901). **7 CB 925. [Texto Semelhante na 912].**

1 - Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito.

2 - Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte.

3 - Porquanto *o que era impossível à lei, visto como estava enferma pela carne*, Deus, enviando o Seu Filho *em semelhança da carne do pecado*, pelo pecado [isto é, pela oferta pelo pecado] condenou o pecado na carne;

4 - Para que *a justiça da lei se cumprisse em nós*, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito. **Romanos 8:1-4.**

E bem sabeis que Ele Se manifestou para *tirar os nossos pecados*; e nEle *não há pecado*. **I João 3:5.**

Mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro *imaculado e incontaminado*. **IPedro 1:19.**

Na Natureza Humana de Cristo havia Total Ausência de Pecado

Não devemos ter dúvidas acerca da perfeita ausência de pecado na natureza humana de Cristo. Nossa fé deve ser uma fé inteligente, olhando para Jesus com perfeita confiança, com plena e inteira fé no Sacrifício expiador. (ST, 9 de junho de 1898). I ME 256.

Cristo foi a *única* pessoa que andou sobre a Terra em quem não havia *nenhuma mancha de pecado*. Ele era *puro, imaculado e irrepreensível*. Que houvesse sobre a Terra Alguém sem a contaminação do pecado perturbava grandemente o autor do pecado, e ele não deixou de usar nenhum meio para vencer a Cristo com o seu poder ardiloso e enganador. (*Youth's Instructor*, fevereiro de 1873). **III ME 134.**

Mas o príncipe das trevas *nada achou nEle, nem um simples pensamento ou sentimento de resposta à tentação*. **5 TI 422 [MM, 1974, Maravilhosa Graça, 163].**

Quem dentre vós *Me convence de pecado?* E se vos digo a verdade, por que não credes? **João 8:46.**

Já não falarei muito convosco, porque se aproxima o *príncipe deste mundo, e nada tem em Mim*. **João 14:30.**

Cristo – O Perfeito Representante de Deus e o Perfeito Humano sem Pecado

Cristo é, por um lado, *um representante perfeito de Deus* e, por outro lado, *um espécime perfeito de humanidade sem pecado*. Por conseguinte, Ele combinou divindade e humanidade. (*Man. 44, 1898*). **7 CB 907.**

Porque nos convinha tal sumo sacerdote, *santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores*, e feito mais sublime do que os céus. **Hebreus 7:26.**

Jesus, o Segundo Adão, redimiu a Queda do Primeiro Adão

Cristo tinha o mesmo Livre-Arbitrio que Adão tinha no Éden

Jesus começou onde Adão começou, mas foi muito mais Severamente Tentado

Cristo é chamado o segundo Adão. Em pureza e santidade, *ligado a Deus* e amado por Deus, *começou Ele onde o primeiro Adão começou*. Mas o primeiro Adão estava *em todos os sentidos mais favoravelmente situado que Cristo*. A maravilhosa provisão feita no Éden para o santo par fora feita por um Deus que os amava. Tudo na natureza era puro e incontaminado. Frutos, flores e belas, altaneiras árvores vicejavam no Jardim do Éden. [...]

Cristo foi tentado por Satanás *de modo cem vezes mais severo que Adão, e sob circunstâncias mais probantes em todos os sentidos*. ... Ele *redimiu a infame queda de Adão e salvou o mundo*. Há esperança para todos os que vão a Cristo e O recebem como Salvador pessoal. (*Man. 20, 1898; Manuscript Releases, vol. 8, 39-41*). **MM, 2002, Cristo Triunfante, 245.**

Cristo, no deserto da tentação, *ficou no lugar de Adão* para suportar a prova a que ele deixou de resistir. (*RH, 28 de julho de 1874*). **I ME 267.**

Cristo foi tentado em todos os pontos como nós; mas *Sua vontade foi sempre conservada ao lado da vontade de Deus*. Em Sua humanidade, Ele tinha o *mesmo livre-arbitrio que tinha Adão no Éden*. Poderia haver cedido à tentação como ele o fez. *E Adão, crendo em Deus e sendo praticante de Sua palavra, poderia haver resistido à tentação como Cristo resistiu*. Houvesse Cristo querido, e haveria ordenado às pedras que se transformassem em pão. Poderia haver-Se atirado do pináculo do templo. Poderia haver cedido à tentação de Satanás de cair a seus pés e adorá-lo, ao usurpador do mundo. Mas em cada ponto Ele enfrentou o tentador com um "Está escrito". Sua vontade estava em perfeita obediência à vontade de Deus, e a vontade de Deus foi revelada em toda a Sua vida. *Fazia parte de Seu ser*. (*Man. 48, 1899*). **MM, 1962, Nossa Alta Vocação, 105.**

Cristo *redimiu a vergonhosa queda e falha de Adão*, e foi vencedor, testemunhando assim a todos os mundos não caídos e à humanidade caída que *através do divino poder* que o Céu Lhe concedeu, *os seres humanos podem guardar os mandamentos de Deus*. (ST, 17 de abril de 1893). **MM, 2009, Jesus Meu Modelo, 39.**

Cristo veio à Terra e se colocou na mesma posição em que Adão estava, vencendo onde Adão falhou. Ele se fez para nós sabedoria, justiça, santificação e redenção. (ST, 13 de junho de 1900). **MM, 2009, Jesus Meu Modelo, 49.**

21 - Porque assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um Homem.

22 - Porque, assim como *todos morrem em Adão*, assim também *todos serão vivificados em Cristo*. **I Coríntios 15:21-22.**

Assim está também escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente; o último Adão em espírito vivificante. **I Coríntios 15:45.**

Não era Necessário Jesus se Batizar, pois Não Havia Pecado nEle Ele foi Batizado apenas para nos dar o Exemplo

Como poderia ele [João Batista], pecador, batizar o Inocente? E por que haveria Aquele que não necessitava de arrependimento, de submeter-Se a um rito que era uma confissão de culpa a ser lavada? Ao pedir Jesus, o batismo, João recusou, exclamando: "Eu careço de ser batizado por Ti, e vens Tu a mim?" Com firme, se bem que branda autoridade, Jesus respondeu: "Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça". E João, cedendo, desceu com o Salvador ao Jordão, sepultando-O nas águas. "E logo que saiu da água" Jesus "viu os céus abertos, e o Espírito, que como pomba descia sobre Ele" Mat. 3:14 e 15.

Jesus não recebeu o batismo como confissão de pecado de Sua própria parte. Identificou-Se com os pecadores, dando os passos que nos cumpre dar. A vida de sofrimento e paciente perseverança que viveu depois do batismo, foi também um exemplo para nós. **DTN 110-111.**

Sua Natureza recuava do Mal

Irmão em nossas Fraquezas, mas não em possuir Paixões de nossa Natureza

Ele é nosso exemplo em tudo. *É um irmão em nossas fraquezas, mas não em possuir idênticas paixões. Sendo sem pecado, sua natureza recuava do mal.* **2 TI 202.**

Era um poderoso solicitador, *não possuindo as paixões de nossa natureza caída*, mas rodeado das *mesmas enfermidades*, tentado em todos os pontos como nós o somos. **2 TI 509.**

Orava pelos discípulos e por Si mesmo, identificando-Se assim com as necessidades, fraquezas e fracassos comuns aos homens. Era poderoso na petição, *não possuindo as paixões de nossa natureza humana e caída*, mas achando-Se rodeado das *mesmas fraquezas*, como nós em tudo tentado. (RH, 19 de maio de 1885). **MM, 1965, Para Conhecê-Lo, 258.**

Porque não temos um sumo sacerdote que não possa *compadecer-se das nossas fraquezas; porém*, um que, como nós, *em tudo foi tentado, mas sem pecado*. **Hebreus 4:15.**

**Ele não tinha Propensões Pecaminosas e Corruptas que nós temos
Tomou a Natureza Caída, ou seja, com as Consequências do Pecado
Tomou as Consequências, mas, Sua Natureza Humana não era Corrompida
Devido a ter uma Natureza Humana, Cristo Poderia ter Cedido às Tentações**

Ele não tomou sobre Si nem mesmo a natureza de anjos, mas a humanidade, *perfeitamente idêntica à nossa própria natureza, a não ser pela mancha do pecado*. ... Ele tinha a razão, a consciência, a memória, a vontade e as afeições da alma humana, *a qual estava unida com a Sua natureza divina*.

Nosso Senhor foi tentado tal como o homem é tentado. Ele poderia ter cedido à tentação, igual aos seres humanos. *Sua natureza finita era pura e sem mancha, mas a natureza divina ... não foi humanizada; tampouco a humanidade foi divinizada pela mistura ou união das duas naturezas; cada uma delas reteve seu caráter e propriedades essenciais*.

Aqui, entretanto, *não devemos nos tornar comuns ou terrenos em nossos pensamentos, e em nossas idéias pervertidas não devemos pensar* que a possibilidade de Cristo ceder às tentações de Satanás degradou Sua humanidade fazendo com que Ele viesse a *possuir as mesmas propensões pecaminosas e corruptas que o homem possui*.

A combinação da natureza divina com a humana O fez capaz de ceder às tentações de Satanás. A provação de Cristo, aqui, foi muito maior do que a de Adão e Eva, pois *Cristo tomou a nossa natureza caída, mas não corrompida*; e, a menos que Ele desse ouvidos às palavras de Satanás em lugar das palavras de Deus, não seria corrompido. *Supor que Ele não poderia ceder à tentação é coloca-Lo onde Ele não poder ficar, como um exemplo perfeito para o homem. A força e o poder desta parte da humilhação de Cristo, a qual é a mais significativa, não serviria de instrução e ajuda aos seres humanos. ...*

Em sua humilhação, Ele desceu para ser tentado tal como o homem foi tentado; *Sua natureza era a mesma do homem, capaz de sucumbir à tentação*. Sua própria pureza e santidade foram assoladas pelo inimigo caído, o mesmo que se corrompeu e foi expulso do Céu. Quão profunda e intensamente Cristo deve ter sentido esta humilhação.

De que maneira os anjos caídos olham para *Aquele que é puro e incontaminado, o Príncipe da vida*. (Man. 57, 1890). **Manuscript Releases, Vol. 16, 182.**

**Sejamos Extremamente Cuidadosos ao tratarmos de Sua Natureza Humana
Não devemos apresentá-Lo como um Homem com Propensões para o Pecado**

Seja cuidadoso, extremamente cuidadoso, ao tratar da natureza humana de Cristo. Não O apresente diante das pessoas como um homem com propensões para o pecado. Ele é o segundo Adão. O primeiro Adão foi criado como um ser puro, sem pecado nem mancha alguma de pecado sobre ele; era a imagem de Deus. Poderia cair, e caiu deveras ao transgredir. Por causa do pecado, sua posteridade nasceu com propensões inerentes para a desobediência. Mas Jesus Cristo era o Filho unigênito de Deus. Ele tomou sobre Si a natureza humana e foi tentado em todos os pontos em que o homem é tentado. Ele poderia ter pecado; poderia ter caído, mas nem por um momento houve nele uma propensão má. Ele foi assaltado por tentações no deserto como Adão foi assaltado por tentações no Éden. [...]

Evite toda e qualquer questão relacionada com a humanidade de Cristo que possa ser mal-entendida. A verdade fica muito próxima da trilha da presunção. Ao tratar sobre a humanidade de Cristo, é preciso que esteja muito atento a cada afirmação para que suas palavras não sejam entendidas de maneira diferente, e assim perca a percepção clara da Sua humanidade combinada com a divindade, ou que a deixe empalidecer. (Carta 8, 1895). **Manuscript Releases, Vol. 13, 18; 5 CB 1128.**

A Encarnação de Cristo Sempre será um Mistério Não podemos considerar Cristo Totalmente como nós

O Seu nascimento foi um milagre de Deus; pois o anjo disse: [Citação de Lucas 1:31-35]. Estas palavras não são aplicadas a nenhum ser humano, exceto o Filho do Deus Infinito. Nunca, de maneira alguma, deixe a mais leve impressão sobre as mentes humanas de que havia uma mancha ou inclinação para a corrupção sobre Cristo, ou que, de alguma maneira, Ele cedeu à corrupção. Ele foi tentado em todas as coisas como o homem é tentado, e mesmo assim é chamado o Ente santo. Isto é um mistério que foi deixado sem explicação para mortais: Cristo podia ser tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado. A encarnação de Cristo sempre foi e sempre será um mistério. O que foi revelado, assim o foi para nós e nossos filhos, mas que todos os seres humanos se acautelem quanto a considerar Cristo totalmente, como nós outros, pois isso não pode ser. [...]

O primeiro Adão caiu; o segundo Adão apegou-se a Deus e à Sua palavra sob as mais probantes circunstâncias, e a Sua fé na bondade, misericórdia, e amor do Seu Pai não vacilou por um instante sequer. *'Está escrito' foi a Sua arma de resistência e é a espada do Espírito que todos os seres humanos devem usar. 'Já não falarei muito convosco, porque aí vem o príncipe do mundo; e ele nada tem em mim' – nada a responder, quando em tentação. Nenhuma chance foi dada como resposta às múltiplas tentações por Ele sofridas. Nenhuma vez Cristo pisou no terreno de Satanás, dando-lhe qualquer vantagem. Satanás nada encontrou nEle que encorajasse seu avanços. (Carta 8, 1895). Manuscript Releases, Vol. 13, 18-19; 5 CB 1128-1129.*

Ele era santo, inculpável, sem mácula, separado dos pecadores. "Aí vem o príncipe do mundo", declarou, "e ele nada tem em Mim" [João 14:30]. Ele era um Cordeiro sem defeito e sem mácula. (Carta 192, 1906). 7 CB 933.

Cristo não foi como Todas as Crianças - Ele tinha uma Inclinação para o Bem

Não é correto dizer, como fazem muitos escritores, que Cristo era como todas as crianças. Ele não era como todas as crianças. [...] Sua inclinação para a justiça era uma contínua satisfação para Seus pais. [...]

Ninguém, ao olhar para o semblante infantil radiante de animação, podia dizer que Cristo era exatamente como as outras crianças. Ele era Deus em carne humana. Quando instado por Seus companheiros a fazer o que era errado, a divindade irrompia através da humanidade, e Ele recusava decididamente. Num segundo, Ele distinguia entre o certo e o errado, e colocava o pecado à luz dos mandamentos de Deus, exibindo a lei como um espelho que refletia luz sobre o erro. Era essa discriminação perspicaz entre o certo e o errado que muitas vezes provocava a raiva dos irmãos de Jesus. Contudo, Seus apelos e rogos, e a tristeza expressa em Seu semblante, revelavam um amor tão terno e fervoroso por eles que ficavam envergonhados de O haverem tentado a Se desviar de Seu estrito senso de justiça e lealdade. (Youth's Instructor, 8 de setembro de 1898). 5 CB 1116-1117. [Trechos em MM, 2005, Filhos e Filhas de Deus, 143].

21 - Porque para isto sois chamados; pois também Cristo padeceu por nós, *deixando-nos o exemplo, para que sigais as Suas pisadas.*

22 - O qual *não cometeu pecado, nem na Sua boca se achou engano.*

23 - O qual, quando o injuriavam, não injuriava, e quando padecia não ameaçava, mas entregava-se Àquele que julga justamente. **1 Pedro 2:21-23.**

Como Deus, não podia ser Tentado, mas, como Homem, podia

Como Deus, Ele não podia ser tentado; mas, como homem, podia sê-lo, e isso fortemente, e podia ceder às tentações. Sua natureza humana teria de passar pela mesma prova e provação que Adão e Eva. (Man. 94, 1893). III ME 129.

Ele poderia ter cedido às enganosas sugestões de Satanás, como Adão o fez, mas devemos adorar e glorificar o Cordeiro de Deus por não haver cedido um i ou um til em nenhum ponto. (Man. 94, 1893). **III ME 130-131.**

Tentação é ser Fortemente Influenciado a Cometer um Pecado

As tentações às quais Cristo foi submetido eram uma terrível realidade. *Como livre agente moral, Ele foi posto à prova, com liberdade para ceder às tentações de Satanás e agir em oposição à vontade de Deus.* Se assim não fora, se não fosse possível que Ele caísse, não poderia ter sido tentado em todos os pontos como a família humana é tentada.

As tentações de Cristo e Seus sofrimentos diante delas eram *proporcionais a Seu elevado caráter sem pecado.* [...]

A menos que haja a possibilidade de ceder, a tentação não é tentação. Ela é resistida quando o homem é fortemente influenciado a cometer uma má ação; e, sabendo que pode praticá-la, resiste, pela fé, com firme apego ao poder divino. Foi esta a provação pela qual Cristo passou. (Youth's Instructor, 26 de outubro de 1899). **III ME 131-132.**

Havia a Possibilidade de Jesus ceder à Tentação A Ira Divina teria Sobrevindo a Cristo se Ele Pecasse

Pretendem muitos que era impossível Cristo ser vencido pela tentação. Neste caso, não teria sido colocado na posição de Adão; não poderia haver obtido a vitória que aquele deixara de ganhar. Se tivéssemos, em certo sentido, um mais probante conflito do que teve Cristo, então Ele não estaria habilitado para nos socorrer. Mas nosso Salvador Se revestiu da humanidade *com todas as contingências da mesma.* Tomou a natureza do homem com a *possibilidade de ceder à tentação.* Não temos que suportar coisa nenhuma que Ele não tenha sofrido. **DTN 117.**

Os que afirmam que era impossível Cristo pecar, não creem que Ele realmente tenha tomado sobre Si a natureza humana. Mas não foi Cristo realmente tentado, não somente por Satanás no deserto, mas no decorrer de toda a Sua existência, desde a infância à varonilidade? [...]

Jesus foi *isento de todo pecado e falha;* não houve um só vestígio de imperfeição em Sua vida ou em Seu caráter. Ele manteve pureza imaculada sob as mais probantes circunstâncias. É verdade que Ele declarou: “Ninguém é bom, senão um, que é Deus” [João 18:19]. Mas também disse: “Eu e o Pai somos um” [João 10:30]. *Jesus fala tanto de Si mesmo quanto do Pai como sendo Deus, e reivindica para Si perfeita justiça.* (Man. 141, 1901). **7 CB 929. [Trechos em MM, 1959, A Fé pela qual Eu Vivo, 48].**

[Deus] Permitiu que enfrentasse os perigos da vida em comum com toda a alma humana, combatesse o combate como qualquer filho da humanidade o tem de fazer, *com risco de fracasso e ruína eterna.* **DTN 49.**

Pudesse Satanás, no mínimo particular, ter levado Cristo a pecar e teria esmagado a cabeça do Salvador. Como se deu, apenas pôde tocar-Lhe o calcanhar. Tivesse sido tocada a cabeça de Cristo, e teria perecido a esperança da raça humana. *A ira divina teria sobrevivido a Cristo, como sobreveio a Adão. Cristo e a igreja teriam ficado sem esperança.* (ST, 9 de junho de 1898). **IME 256.**

Apesar de Isento de Pecado, as Tentações Lhe eram Indizivelmente Penosas NEle não houve nem mesmo um Pensamento que o levasse a ceder à Tentação

Embora fosse *isento da mancha do pecado*, as *finas sensibilidades* de Sua natureza santa tornavam-Lhe o contato com o mal *indizivelmente penoso*. Não obstante tendo sobre Si a natureza humana, enfrentou o arqui-apóstata face a face, e sozinho resistiu ao inimigo de Seu trono. ... *Nem mesmo por um pensamento* podia Cristo ser levado a ceder ao poder da tentação. *Satanás encontra no coração humano alguns pontos em que ele pode assentar o pé*; algum desejo pecaminoso é acariciado, por meio do qual suas tentações se estabelecem. Cristo, porém, declarou quanto a Si mesmo: "Se aproxima o príncipe deste mundo e nada tem em Mim." João 14:30. As tempestades da tentação irromperam sobre Ele, mas não puderam fazer com que Ele Se afastasse de *Sua união com Deus*. (RH, 8 de novembro de 1887). **MM, 1965, Para Conhecê-Lo, 34. [Trechos em 7 CB 927].**

Cristo, que era *sem pecado*, a quem o *Espírito Santo* foi *concedido sem medida*, reconhecia constantemente *Sua dependência de Deus*, e da Fonte de poder e sabedoria buscava *novos suprimentos*. (RH, 8 de novembro de 1887). **MM, 1965, Para Conhecê-Lo, 252.**

A Natureza Espiritual de Jesus era Totalmente Livre da Mancha do Pecado Devido à Sua Pureza, Seu Desejo de ficar Livre do Sofrimento era muito Forte

A natureza humana de Cristo era *semelhante à nossa*, e o sofrimento era mais *intensamente* sentido por Ele, pois *Sua natureza espiritual era livre de toda mácula de pecado*. Portanto, *Seu desejo para a remoção do sofrimento era mais forte* do que o que os seres humanos podem experimentar. (ST, 9 de dezembro de 1897). **5 CB 1104.**

Se Ele tivesse usado Seu Poder para livrar-Se de Suas Dificuldades, teria falhado Utilizar para o Seu Benefício a Sua Divindade, foi a maior Tentação de Cristo

Se Cristo tivesse sido enganado pelas tentações de Satanás e houvesse exercido *Seu poder miraculoso para livrar-Se de alguma dificuldade*, Ele teria rompido o contrato feito com Seu Pai de ser alguém *provado em lugar da raça*. [...]

Foi tão difícil para Ele manter o nível da humanidade como é difícil para o homem elevar-se acima do nível baixo da sua natureza depravada, e ser co-participante da natureza divina.

Cristo foi submetido à mais rigorosa prova, que requereu a força de todas as Suas faculdades para a inclinação de, quando em dificuldade, usar o Seu poder para livrar-Se do perigo e triunfar sobre o poder do príncipe das trevas. Satanás mostrou seu conhecimento dos pontos fracos do coração humano, colocando seu máximo poder para obter vantagem sobre a debilidade da humanidade que Cristo assumira para poder vencer Suas tentações no lugar do homem. [...]

Porque o Filho de Deus vinculou-Se à fraqueza da humanidade para que fosse tentado em todos os aspectos que o homem é tentado, Satanás tripudiou sobre Ele e O insultou. **RH, 1 de abril de 1875. (Trechos em No Deserto da Tentação, 102-103).**

Por isso convinha que em tudo fosse *semelhante aos irmãos*, para ser *misericordioso e fiel sumo sacerdote naquilo que é de Deus*, para expiar os pecados do povo. **Hebreus 2:17.**

Cristo Derrotou Satanás com a mesma Natureza Não Caída de Adão, no Éden

Quando Cristo inclinou a cabeça e morreu, trouxe consigo ao chão as colunas do reino de Satanás. Venceu Satanás na mesma natureza sobre a qual, no Éden, Satanás obtivera vitória. O inimigo foi vencido por Cristo em Sua natureza humana. (Youth's Instructor, 25 de abril de 1901). **5 CB 1108.**

Mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro *imaculado e incontaminado*. **IPedro 1:19.**

A Agonia do Divino Sofredor No Jardim do Getsêmani Jesus sofreu em Lugar da Humanidade

Enquanto o Filho de Deus Se achava curvado no Getsêmani, em atitude de oração, a angústia de espírito que experimentava *Lhe forçou dos poros um suor como grandes gotas de sangue*. Foi ali que O circundou o horror de grandes trevas. Achavam-se *sobre Ele os pecados do mundo*. [...] Tomara dos lábios do homem culpado o *cálice do sofrimento*, e propusera-Se a bebê-lo Ele próprio, dando em troca ao homem *a taça da bênção*. A ira que devia ter caído sobre o homem, caía agora sobre Cristo. *Foi ali que o misterioso cálice Lhe tremeu na mão*. **2TI 203. [ITSM 222].**

Foi o *senso do desagrado* do Pai em conseqüência do pecado que Lhe *dilacerou o coração com tão penetrante agonia*, e forçou-Lhe da fronte grandes gotas de sangue que, rolando pela face pálida, caíram em terra, umedecendo o solo. **2TI 204. [ITSM 223].**

No Jardim do Getsêmani, *sofreu Cristo em lugar do homem*, a natureza humana do Filho de Deus vacilou sob o *terrível horror da culpa do pecado*, até que de Seus pálidos e trêmulos lábios arrancou-se o angustioso brado: "Meu Pai, se é possível, passa de Mim este cálice"; mas se não há outro meio pelo qual se possa realizar a salvação do homem caído, então "não seja como Eu quero, mas como Tu queres." Mat. 26:39. A natureza humana teria ali, naquele mesmo momento, *morrido* sob o horror do senso do pecado, se um anjo do Céu não O tivesse *fortalecido* para suportar a agonia.

O *poder que infligiu* justiça retributiva ao substituto e fiador do homem, *foi o poder que susteve e encorajou* o Sofredor sob o tremendo peso da ira que devia haver caído sobre um mundo de pecado. Cristo estava sofrendo a morte que havia sido sentenciada aos transgressores da lei de Deus. [...]

O ser humano não foi feito um portador de pecado, e jamais conhecerá o horror da maldição do pecado sofrida pelo Salvador. Dor alguma pode suportar qualquer comparação com a dor dAquele sobre quem caiu a ira de Deus com força esmagadora. (Man. 35, 1895). **5 CB 1103. [Trechos em MM, 1965, Para Conhecê-Lo, 64].**

O universo celestial havia observado com intenso interesse toda a vida de Cristo - cada passo, desde a manjedoura até a presente cena assombrosa. E que cena era essa para milhares e dezenas de milhares de anjos, querubins e serafins contemplarem! (ST, 9 de dezembro de 1897).

Anjos pairavam sobre o local [Getsêmani] a fim de testemunhar a cena. (Spiritual Gifts, vol. 1, 47).

Contemplaram o Filho de Deus, seu amado Comandante, *em Sua sobre-humana agonia, aparentemente morrendo no campo de batalha para salvar um mundo perdido e a perecer*. Todo o Céu ouvira aquela oração de Cristo.

Sua agonia de alma, que por três vezes *forçara os trêmulos e pálidos lábios a exclamarem: "Pai, se possível, passe de Mim este cálice! Todavia, não seja como Eu quero, e sim como Tu queres"* (Mat. 26:39), *convulsionou os Céus*. Viram o Senhor *envolto por legiões de forças satânicas*, Sua natureza humana vergada por um horrendo e misterioso pavor. (ST, 9 de dezembro de 1897).

Os anjos que haviam feito a vontade de Cristo no Céu, desejavam ansiosamente confortá-Lo; entretanto, estava além de suas forças aliviar Suas tristezas. Eles jamais haviam *sentido os pecados de um mundo arruinado*, de modo que apenas podiam contemplar com assombro o *objeto de sua adoração*, agora sujeito a uma *inexprimível tristeza*. Embora os discípulos houvessem fracassado em simpatizar com o Salvador na hora mais tremenda de Seu conflito, todo o Céu encheu-se de simpatia e esperou pelo resultado com doloroso interesse. (The Present Truth, 3 de dezembro de 1885).

Três vezes a súplica por livramento brotara dos lábios de Cristo. Os Céus, não mais podendo suportar a cena, enviaram um mensageiro de consolação ao prostrado Filho de Deus, *desfalecendo e morrendo sob a acumulada culpa do mundo*. (The Present Truth, 18 de fevereiro de 1886).

Na crise suprema, quando *coração e alma se rompem sob o fardo do pecado*, Gabriel é enviado para fortalecer o *divino Sofredor*, animando-O a *prosseguir no caminho manchado de sangue*. (ST, 9 de dezembro de 1897). **VSA 193-195.**

Enquanto o anjo sustenta Seu corpo *prestes a desfalecer*, Cristo tomou o *amargo cálice e consente em beber seu conteúdo*. Diante do Cristo sofredor surge o gemido de um mundo perdido e moribundo, e brotam dos lábios manchados de sangue as palavras: "*Contudo, se o homem deve perecer a menos que Eu beba este amargo cálice, seja feita a Tua vontade, não a Minha*". (ST, 9 de dezembro de 1897). **5 CB 1123.**

43 - E apareceu-Lhe um *anjo do céu, que O fortalecia*.

44 - E, posto *em agonia*, orava mais intensamente. E o Seu suor tornou-se em *grandes gotas de sangue, que corriam até ao chão*. **Lucas 22:43-44.**

Em Sua própria Humanidade nunca teve Doença Levou as nossas Doenças e Enfermidades

Era sujeito às debilidades e fraquezas que atribulam o homem, para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz: *Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades, e levou as nossas doenças*". Mat. 8:17. (Signs of the Times, 9 de junho de 1898). **IME 256.**

Ele nunca teve alguma *doença em Sua própria carne, mas levou as enfermidades dos outros*. [...] ao revelar aos homens que Ele levava suas enfermidades, suas tristezas, suas culpas, não Se tornou um pecador. Podia dizer diante dos fariseus: "*Quem dentre vós Me convence de pecado?*" Não houve nEle *nenhuma mancha de pecado*. Postou-Se diante do mundo como o *imaculado Cordeiro de Deus*. (The Youth's Instructor, 29 de dezembro de 1898). **III ME 133.**

3 - Era desprezado, e o mais rejeitado entre os homens, *Homem de dores*, e experimentado nos trabalhos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dEle caso algum.

4 - Verdadeiramente *Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre Si*; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. **Isaías 53:3-4.**

Cristo tomou o Pecado do Mundo, e a ira de Deus caiu sobre Ele No entanto, NEle mesmo não havia pecado, era Inocente e Imaculado

Na expiação fez-se *justiça completa*. Em lugar do pecador, o imaculado Filho de Deus *recebeu a penalidade, e o pecador é libertado*, contanto que *receba e conserve a Cristo como seu Salvador pessoal*. Sendo *culpado, é tido como inocente*. Cristo satisfaz todas as reivindicações exigidas pela justiça. **The Youth's Instructor, 25 de abril de 1901.**

O Justo precisava sofrer a condenação e a ira de Deus, não em vingança; pois o coração de Deus padecia com imensa dor quando Seu Filho, o inocente, *estava sofrendo a penalidade do pecado*. Esta separação dos poderes divinos nunca mais ocorrerá ao longo dos séculos eternos. (Man. 93, 1899). **7 CB 924.**

O Filho de Deus *suportou a ira de Deus contra o pecado*. Todo o acumulado pecado do mundo foi posto sobre o *Portador do pecado, que era inocente* e que, unicamente, podia ser a propiciação pelo pecado, porque Ele mesmo era obediente. Era Um com Deus. *Nenhuma mancha de corrupção estava sobre Ele*. **ST, 9 de dezembro de 1897.**

Sem culpa, Jesus *arcou com o castigo do culpado*. Inocente, todavia ofereceu-Se como *substituto do transgressor*. A culpa de todos os pecados imprimia seu peso sobre a alma divina do Redentor do Mundo. **ST, 5 de dezembro de 1892.**

Cristo não poderia ter efetuado essa obra, não fosse Ele *pessoalmente imaculado*. Só alguém que fosse a perfeição em pessoa poderia ser ao mesmo tempo o *portador de pecados e o perdoador de pecados*. Ele está perante a congregação dos Seus remidos como seu penhor carregado de pecados, com a marca do pecado, mas é o *pecado deles que Ele carrega*. **Man. 165, 1899.**

O santo Filho de Deus não teve que carregar pecados ou pesares Seus próprios; foi o *Portador dos pesares alheios; sobre Ele foi colocada a iniquidade de todos nós*. Mediante simpatia divina, Ele se une ao homem e, como representante da raça humana, sujeita-Se a ser *tratado como transgressor*. Ele olha para o abismo da desgraça, que com os nossos pecados nós abrimos, e se dispõe a servir de *ponte sobre o abismo que separa de Deus o homem*. **Bible Echo and Signs of the Times, 1 de agosto de 1892.**

E, à hora nona, Jesus exclamou com grande voz, dizendo: Eloí, Eloí, lamá sabactâni? que, traduzido, é: *Deus Meu, Deus Meu, por que Me desamparaste?*. **Marcos 15:34.**

Àquele que *não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nEle fôssemos feitos justiça de Deus*. **II Coríntios 5:21.**

5 - Mas Ele *foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados*.

6 - Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o SENHOR *fez cair sobre Ele a iniquidade de nós todos*.

7 - Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a Sua boca; *como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim Ele não abriu a Sua boca*.

8 - Da opressão e do juízo foi tirado; e quem contará o tempo da Sua vida? Porquanto foi cortado da terra dos viventes; pela transgressão do Meu povo Ele foi atingido.

9 - E puseram a Sua sepultura com os ímpios, e com o rico na Sua morte; ainda que *nunca cometeu injustiça, nem houve engano na Sua boca*.

10 - Todavia, *ao SENHOR agradou moê-LO, fazendo-O enfermar*; quando a Sua alma se puser *por expiação do pecado*, verá a Sua posteridade, prolongará os Seus dias; e o bom prazer do SENHOR prosperará na Sua mão.

11 - Ele verá o fruto do trabalho da Sua alma, e ficará satisfeito; com o Seu conhecimento o Meu servo, o Justo, *justificará a muitos; porque as iniquidades deles levará sobre Si*.

12 - Por isso Lhe darei a parte de muitos, e com os poderosos repartirá Ele o despojo; porquanto derramou a Sua alma na morte, e foi contado com os transgressores; mas *Ele levou sobre Si o pecado de muitos, e intercedeu pelos transgressores*. **Isaías 53:5-12.**

Cristo Conservará a Sua natureza Humana para Sempre

Pela Sua vida e morte, Cristo operou ainda mais do que a restauração da ruína produzida pelo pecado. Era o intuito de Satanás causar entre o homem e Deus uma eterna separação; em Cristo, porém, *chegamos a ficar em mais íntima união com Ele do que se nunca houvéssemos pecado*. Ao tomar a nossa natureza, o Salvador *ligou-Se à humanidade por um laço que jamais se partirá. Ele nos estará ligado por toda a eternidade*. "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito." João 3:16. Não O deu somente para levar os nossos pecados e morrer em sacrifício por nós; deu-O à raça caída. *Para nos assegurar Seu imutável conselho de paz, Deus deu Seu Filho unigênito a fim de que Se tornasse membro da família humana, retendo para sempre Sua natureza humana. Esse é o penhor de que Deus cumprirá Sua palavra*.

"Um Menino nos nasceu, um Filho se nos deu; e o principado está sobre os Seus ombros." Isa. 9:6. Deus adotou a natureza humana na pessoa de Seu Filho, levando a mesma ao mais alto Céu. É o "Filho do homem", que partilha do trono do Universo. É o "Filho do homem", cujo nome será "Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da eternidade, Príncipe da paz". Isa. 9:6. O EUSOU é o Árbitro entre Deus e a humanidade, pondo a mão sobre ambos. *Aquele que é "santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores"* (Heb. 7:26), *"não Se envergonha de nos chamar irmãos"*. Heb 2:11. Em Cristo se acham ligadas a família da Terra e a do Céu. Cristo glorificado é nosso irmão. O Céu Se acha abrigado na humanidade, e esta envolvida no seio do Infinito Amor. **DTN 25-26.**

Porque nos convinha tal sumo sacerdote, *santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, e feito mais sublime do que os céus*. **Hebreus 7:26.**

Jesus é o Nosso Irmão Mais Velho
Ele nos Ligou Intimamente ao nosso Pai Celestial
Ele nos deu Exemplo de Obediência e Poder para Obedecer

Jesus cuida de cada um como se não houvesse outra criatura na face da Terra. *Como Divindade, exerce forte poder em nosso favor, ao passo que, como nosso Irmão mais velho, sente todas as nossas tristezas.* **5TI 346. [IITSM 115].**

Deus nos deixa enfrentar na Terra as tempestades e conflitos a fim de aperfeiçoarmos o caráter cristão, de nos *relacionarmos mais intimamente com Deus, nosso Pai, e com Cristo, nosso Irmão mais velho*; e fazemos obra para o Mestre, ganhando para Ele muitas almas, de modo que, com coração alegre, possamos ouvir as palavras: "Bem está, servo bom e fiel... entra no gozo do teu Senhor." Mat. 25:21. (*Review and Herald*, 25 de outubro de 1881). **Serviço Cristão, 275. [MM, 1999, E Recebereis Poder, 185].**

Não nos esforçaremos para fazer o melhor uso possível de nossa habilidade no pouco tempo que ainda nos resta para viver, acrescentando uma graça à outra, e uma capacidade à outra, mostrando que, nos lugares celestiais, temos acesso a uma fonte de poder? Cristo disse: "É-Me dado todo o poder no Céu e na Terra." Mateus 28:18. *Para que Lhe é dado o poder? — Para nós. Ele quer que compreendamos que voltou para o Céu como nosso Irmão mais velho, e que o poder ilimitado que Lhe é dado está à nossa disposição.* **9TI 186. [IIITSM 384].**

Como Filho do homem, deu-nos um exemplo de obediência; como Filho de Deus, dá-nos poder para obedecer. **DTN 24.**

8 - Todas as coisas Lhe sujeitaste debaixo dos pés. Ora, visto que Lhe *sujeitou todas as coisas*, nada deixou que Lhe não esteja sujeito. Mas agora *ainda não* vemos que todas as coisas Lhe estejam sujeitas.

9 - Vemos, porém, coroado de glória e de honra *Aquele Jesus que fora feito um pouco menor do que os anjos, por causa da paixão da morte*, para que, pela graça de Deus, *provasse a morte por todos*.

10 - Porque convinha que Aquele, para quem são todas as coisas, *e mediante Quem tudo existe*, trazendo muitos filhos à glória, consagrasse pelas aflições *o Príncipe da salvação* deles.

11 - Porque, assim o que santifica, como os que são santificados, são todos de um; por cuja causa *não se envergonha de lhes chamar irmãos.* **Hebreus 2:8-11.**

Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de Seu Filho, a fim de que *Ele seja o primogênito entre muitos irmãos.* **Romanos 8:29.**

Pela fé ofereceu Abraão a Isaque, quando foi provado; sim, aquele que recebera as promessas *ofereceu o seu unigênito.* **Hebreus 11:17.**

Nisto se manifesta o amor de Deus para conosco: que *Deus enviou Seu Filho unigênito ao mundo*, para que por Ele vivamos. **I João 4:9.**

A Bíblia e o Espírito de Profecia nos apresentam que Jesus é o Filho Unigênito de Deus. Ele, também, é o primogênito dentre muitos irmãos que têm. Que Ele foi chamado de Unigênito e de Primogênito devido à sua encarnação, é evidente. Ele ter sido chamado de Filho por causa de Sua natureza humana, também é, claramente revelado, por exemplo, através da alusão de Ele ter vários irmãos. Assim, Jesus se identifica conosco, se considerando um homem, um filho de Deus, tal como nós (Mais detalhes sobre este assunto, ver na Parte III o tópico: O Título “Filho de Deus” em um Novo Sentido em Identificação Conosco).

Mas, Ele não veio ao mundo e tomou nossa natureza humana para ser um simples homem. Veio para ser o Cabeça da humanidade. Devia ser exaltado como o Primogênito da humanidade. Ele, também, é o Líder da “Igreja dos Primogênitos” (**Hebreus 12:23**), ou seja, dos que nascerem de novo; dos que receberam a primogenitura espiritual. Portanto, este texto garante o exercício do sacerdócio por parte de todos os membros, para sermos “geração eleita, o sacerdócio real” (**I Pedro 2:9**). Quanto a Cristo, Ele não necessitou do novo nascimento, pois não havia rompido sua ligação com Deus. Portanto, desde o nascimento, Ele é o verdadeiro Primogênito, nosso Sumo Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque. (**Hebreus 7:14-17**).

Ele, também, é o Unigênito. O que significaria esta designação? Primeiramente devemos descobrir o significado no original grego desta palavra. Em grego, “unigênito” é “monogenes”, palavra esta que não significa somente “único”. De fato, “mono” quer dizer “um, único, só” e “genes” quer dizer “espécie, raça, tipo”. Portanto, “monogenes” quer dizer “único da espécie”, “único do tipo”.

Assim, a palavra utilizada para Cristo, denota a singularidade de Sua natureza humana. Fisicamente, Ele tinha uma natureza com os traços das consequências do pecado, operados pela lei da hereditariedade, não tendo uma estatura e físico, como Adão, antes do pecado. No entanto, espiritualmente, Ele era como Adão antes do pecado, tendo plena comunhão com Deus e sem propensões para o pecado.

Só devemos chamá-Lo de único filho de Deus, no sentido de ter sido o único que tomou tal natureza singular. Jesus não é o único filho de Deus, nós somos Seus filhos, também. Isaque não era, nem o primeiro, nem o único filho de Abraão, no entanto, é chamado em **Hebreus 11:17** de “unigênito”, pois, era o filho da promessa, e por consequência, o verdadeiro primogênito, ainda que Ismael tivesse nascido antes.

Jesus foi um homem singular (diferente) devido à Sua natureza humana, ao Seu caráter divino, e Sua missão de redenção. Damos ênfase especial ao Seu nascimento singular. Enquanto nós nascemos de um pai e uma mãe, Ele nasceu de uma mãe humana e tinha Deus por Pai (gerado pelo Espírito Santo). Já, Adão, não teve nem pai, nem mãe terrestres. Nesse sentido, Adão também é unigênito, pois, é o único filho de Deus que nasceu deste modo. Quanto ao segundo Adão, Cristo, Seu nascimento é de fato peculiar, pois, nem Adão, e nem o resto da humanidade, nasceram deste modo.

Realcemos que, sempre que formos chamá-Lo de: o “filho unigênito”, levemos em consideração que Deus não tem apenas um filho. Adão foi Seu primeiro filho (**Lucas 3:38**), e nós somos filhos de Deus, também, e teremos os privilégios correspondentes ao recebermos a Cristo (**João 1:12**). Quanto ao nosso Irmão Mais Velho, o primogênito e unigênito Filho de Deus, Ele nos assegura acesso ao trono da graça.

Ele é um homem singular, porque nasceu sem pecado e viveu sem pecado. Assim, por ser o verdadeiro Cordeiro Imaculado e Incontaminado, redimiu a humanidade. Portanto, através do testemunho histórico de Sua encarnação e morte, sabemos que Ele é Emanuel - “Deus Conosco”.

Parte III – Jesus Cristo – Deus

A Plenitude da Divindade de Cristo: Mensagem Portadora de Credencial Divina

Mensagens portadoras de credencias divinas foram enviadas ao povo de Deus. A glória, a majestade, a justiça de Cristo, cheias de bondade e verdade, se apresentaram. A plenitude da Divindade em Jesus Cristo foi apresentada entre nós com beleza e encanto para atrair todos aqueles cujo coração não está cerrado por preconceito. Sabemos que Deus operou entre nós. RH, 27 de março de 1890.

Há luz e glória na verdade de que Cristo era um com o Pai antes de terem sido lançados os fundamentos do mundo. Esta é a luz que brilhava em lugar escuro, fazendo-o resplender com a divina glória original. *Esta verdade, infinitamente misteriosa em si, explica outros mistérios e verdades de outro modo inexplicáveis, ao mesmo tempo que se reveste de luz inacessível e incompreensível. (RH, 5 de abril de 1906). IME 248.*

O segundo templo não foi honrado com a nuvem de glória de Jeová, mas com a presença viva *dAquele em quem habita corporalmente a plenitude da divindade - que foi o próprio Deus manifesto em carne.* O "Desejado de todas as nações" havia em verdade chegado a Seu templo quando o Homem de Nazaré ensinava e curava nos pátios sagrados. **GC 24.**

"NEle habita corporalmente toda a plenitude da divindade." Col. 2:9. *Os homens precisam compreender que a Divindade sofreu e ocultou-Se sob as angústias do Calvário. (Man. 153, 1893). MM, Para Conhecê-Lo, 70. [7 CB 907].*

Porque nEle habita corporalmente *toda a plenitude da divindade.* **Colossenses 2:9.**

E tu, *Belém Efrata*, posto que pequena entre os milhares de Judá, de ti me sairá O que governará em Israel, e cujas saídas são desde os tempos antigos, *desde os dias da eternidade.* **Miquéias 5:2.**

Cristo é no mais Alto Sentido - Deus

"O Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus." João 1:1. Antes de serem criados homens ou anjos, a Palavra [ou Verbo] estava com Deus, e era Deus.

O mundo foi feito por Ele, "e sem Ele nada do que foi feito se fez". João 1:3. Se Cristo fez todas as coisas, existiu Ele antes de todas as coisas. *As palavras faladas com respeito a isso são tão positivas que ninguém precisa deixar-se ficar em dúvida. Cristo era, essencialmente e no mais alto sentido, Deus.* Estava Ele com Deus desde toda a eternidade, *Deus sobre todos, bendito para todo o sempre. (RH, 5 de abril de 1906). IME 247.*

4 - Porque eu mesmo poderia desejar ser anátema de Cristo, por amor de meus irmãos, que são meus parentes segundo a carne; Que são israelitas, dos quais é a adoção de filhos, e a glória, e as alianças, e a lei, e o culto, e as promessas;

5 - Dos quais são os pais, *e dos quais é Cristo segundo a carne, o Qual é sobre todos, Deus bendito eternamente. Amém.* **Romanos 9:4-5.**

Cristo era o Soberano do Céu desde Sempre

Devido às Acusações de Lúcifer, foi Reafirmada a Autoridade de Cristo

Satanás difundiu seu Engano de que Cristo anteriormente não fosse Soberano

Lúcifer estava invejoso e enciumado de Jesus Cristo. Todavia, quando todos os anjos se curvaram ante Jesus reconhecendo Sua supremacia e alta autoridade e direito de governar, ele curvou-se com eles, mas seu coração estava cheio de inveja e rancor. **HR 14.**

Lúcifer saiu a difundir o espírito de descontentamento entre os anjos. *Ele agia em misterioso segredo, e durante algum tempo escondeu seu propósito real sob uma aparência de reverência para com Deus. Começou a insinuar dúvidas com respeito às leis que governavam os seres celestiais*, dando a entender que, conquanto pudessem as leis ser necessárias para os habitantes dos mundos, não necessitavam de tais restrições os anjos, mais elevados por natureza, pois que sua sabedoria era um guia suficiente. Não eram eles seres que pudessem acarretar desonra a Deus; todos os seus pensamentos eram santos; não havia para eles maior possibilidade de errar do que para o próprio Deus. *A exaltação do Filho de Deus à igualdade com o Pai, foi representada como sendo uma injustiça a Lúcifer, o qual, pretendia-se, tinha também direito à reverência e à honra. Se este príncipe dos anjos pudesse tão-somente alcançar a sua verdadeira e elevada posição, grande bem resultaria para todo o exército do Céu; pois era seu objetivo conseguir liberdade para todos. Agora, porém, mesmo a liberdade que eles até ali haviam desfrutado, tinha chegado a seu fim; pois lhes havia sido designado um Governador absoluto, e todos deveriam prestar homenagem à Sua autoridade. Tais foram os erros sutis que por meio dos ardis de Lúcifer estavam a propagar-se rapidamente nos lugares celestiais.*

Não tinha havido mudança alguma na posição ou autoridade de Cristo. A inveja e falsa representação de Lúcifer, bem como sua pretensão à igualdade com Cristo, tornaram necessária uma declaração a respeito da verdadeira posição do Filho de Deus; mas esta havia sido a mesma desde o princípio. Muitos dos anjos, contudo, ficaram cegos pelos enganos de Lúcifer. **PP 37-38.**

Mas Cristo era reconhecido como o soberano do Céu; Seu poder e autoridade eram os mesmos de Deus. Lúcifer pensou em si mesmo como o favorito entre os anjos no Céu. Tinha sido grandemente exaltado, mas isto não despertou nele louvor e gratidão ao seu Criador. Aspirava à altura do próprio Deus. **HR 14.**

O Senhor Jesus Cristo, o divino Filho de Deus, existiu desde a eternidade, como pessoa distinta, mas um com o Pai. Era Ele a excelente glória do Céu. *Era o Comandante dos seres celestes, e a homenagem e adoração dos anjos era por Ele recebida como de direito. Isto não era usurpação em relação a Deus.* (RH, 5 de abril de 1906). **IME 247-248.**

Porque Eu, o SENHOR, não mudo. **Malaquias 3:6.**

Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em Quem *não há mudança nem sombra de variação.* **Tiago 1:17.**

Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente. **Hebreus 13:8.**

Jesus é o Grande EU SOU

Toda a comunhão entre o Céu e a raça decaída tem sido por meio de Cristo. **PP 366.**

O mundo foi confiado a Cristo, e por Seu intermédio tem vindo toda bênção de Deus à raça caída. *Era o Redentor, tanto antes como depois da encarnação. Assim que existiu o pecado; houve um Salvador.* **DTN 210.**

Aquele Deus que andou com Enoque foi nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. (Carta 119, 1895). **MM, 2002, Cristo Triunfante, 63.**

Foi Cristo que, do monte Horebe, falou a Moisés, dizendo: "EU SOU O QUE SOU.... Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós." Êxo. 3:14. **DTN 24.**

Havia sido Ele, *na qualidade de Anjo do concerto*, quem Se revelara aos patriarcas em outras eras. Moisés estremeceu, enchendo-se de terror quando o Senhor o chamou pelo nome. (ST, 26 de fevereiro de 1880). **VSA 90.**

As verdades da mensagem do terceiro anjo têm sido apresentadas por alguns como uma teoria árida; entretanto, nessa mensagem deve ser exposto o Cristo Vivo, por excelência. Deve Ele ser revelado como o primeiro e o último, como o Eu Sou, a Raiz e Rebento de Davi, como a radiante Estrela da Manhã.
6TI 20.

EU SOU quer dizer uma presença eterna; o passado, o presente e o futuro são a mesma coisa para Deus. Ele vê os mais remotos acontecimentos da História passada, e o longínquo futuro com tão clara visão como vemos nós as coisas que ocorrem diariamente. Não sabemos o que se acha adiante de nós, e se o soubéssemos, isso não contribuiria para nosso bem eterno. Deus nos dá uma oportunidade de exercer fé e confiança no grande EU SOU. ... Diz nosso Salvador: "Abraão, vosso Pai, exultou ["suspirou", diz a versão Trinitariana] por ver o Meu dia, e viu, e alegrou-se". João 8:56. Mil e quinhentos anos antes de Cristo deixar Sua veste real, Sua régia coroa, e abandonar Sua posição de honra nas cortes celestes, revestir-Se da humanidade e andar como homem entre os filhos dos homens, Abraão viu o Seu dia, e alegrou-se. "Disseram-Lhe, pois, os judeus: Ainda não tens cinquenta anos e viste Abraão? Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que, antes que Abraão existisse, Eu sou." João 8:57 e 58.

Cristo usou aí o grande nome de Deus, dado a Moisés para exprimir a idéia da presença eterna. [Êxo. 3:14.] Isaías também viu Cristo, e suas palavras proféticas são cheias de significação. Diz ele: "Porque um Menino nos nasceu, um Filho se nos deu; e o principado está sobre os Seus ombros; e o Seu nome será Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz." Isa. 9:6. Falando por intermédio dele, o Senhor diz: "Eu sou o Senhor, teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador. ... Não temas, pois, porque estou contigo. ... Eu, Eu sou o Senhor, e fora de Mim não há Salvador. ... Vós sois as Minhas testemunhas, diz o Senhor; Eu sou Deus. Ainda antes que houvesse dia, Eu sou; ... Eu sou o Senhor, vosso Santo, o Criador de Israel, vosso Rei." Isa. 43:3-15. Ao vir Jesus ao nosso mundo, proclamou-Se "Eu sou o caminho, e a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por Mim." João 14:6.

O Senhor precisa ser crido e servido como o grande "EU SOU", e nós precisamos confiar nEle implicitamente. (Carta 119, 1895). MM, Para Conhecê-Lo, 12. [1 CB 1099].

2 - E apareceu-lhe o Anjo do SENHOR em uma chama de fogo do meio duma sarça; e olhou, e eis que a sarça ardia no fogo, e a sarça não se consumia.

3 - E Moisés disse: Agora me virarei para lá, e verei esta grande visão, porque a sarça não se queima.

4 - E vendo o SENHOR [JHVH, Jeová] que se virava para ver, bradou Deus a ele do meio da sarça, e disse: Moisés, Moisés. Respondeu ele: Eis-me aqui. **Êxodo 3:2-4.**

30 - E, completados quarenta anos, apareceu-lhe o Anjo do Senhor no deserto do monte Sinai, numa chama de fogo no meio de uma sarça.

31 - Então Moisés, quando viu isto, se maravilhou da visão; e, aproximando-se para observar, foi-lhe dirigida a voz do Senhor,

32 - Dizendo: *Eu sou o Deus de teus pais*, o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó. E Moisés, todo trêmulo, não ousava olhar. **Atos 7:30-32.**

20 - Eis que Eu envio um Anjo diante de ti, para que te guarde pelo caminho, e te leve ao lugar que Te tenho preparado.

21 - Guarda-te diante dEle, e ouve a sua voz, e não o provoques à ira; porque não perdoará a vossa rebeldia; porque o Meu nome está nEle. **Êxodo 23:20-21.**

Deus nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse o revelou. João 1:18.

23 - E dizia-lhes: Vós sois de baixo, Eu sou de cima; vós sois deste mundo, Eu não sou deste mundo.

24 - Por isso vos disse que morrereis em vossos pecados, porque se não crerdes que Eu Sou, morrereis em vossos pecados. **João 8:23-24.**

Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abraão existisse, *Eu Sou.* **João 8:58.**

Jesus: Eterno, Existente por Si Mesmo

O Filho de Deus partilhava do trono do Pai, e a *glória do Ser eterno, existente por Si mesmo*, rodeava a ambos. **PP 36.**

Com solene dignidade, respondeu Jesus: "Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abraão existisse Eu Sou." João 8:58. Fez-se silêncio na vasta assembléia. *O nome de Deus, dado a Moisés para exprimir a idéia da presença eterna, fora reclamado como Seu pelo Rabi da Galiléia.* Declarara-Se Aquele que tem existência própria, Aquele que fora prometido a Israel, "cuja saída são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade". Miq. 5:2. **DTN 469-470.**

Cristo é o Filho de Deus, *preexistente, existente por Si mesmo*. ... Falando de Sua preexistência, Cristo conduz a mente através de séculos incontáveis. *Afirma-nos que nunca houve tempo em que Ele não estivesse em íntima comunhão com o eterno Deus.* Aquele cuja voz os judeus estavam então ouvindo estivera com Deus como Alguém que vivera sempre com Ele. (*Signs of the Times*, 29 de agosto de 1900). **Ev. 615.**

1 - Porque este Melquisedeque, que era rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, e que saiu ao encontro de Abraão quando ele regressava da matança dos reis, e o abençoou;

2 - A quem também Abraão deu o dízimo de tudo, e primeiramente é, por interpretação, rei de justiça, e depois também rei de Salém, que é rei de paz;

3 - *Sem pai, sem mãe, sem genealogia, não tendo princípio de dias nem fim de vida*, mas sendo feito semelhante ao Filho de Deus, permanece sacerdote para sempre. **Hebreus 7:1-3.**

Em Cristo há Vida Original, Não Derivada

Jesus declarou: "Eu sou a ressurreição e a vida." *Em Cristo há vida original, não emprestada, não derivada.* "Quem tem o Filho tem a vida." I João 5:12. *A divindade de Cristo é a certeza de vida eterna para o crente.* **DTN 530.**

Em Cristo há a Vida Eterna, Exclusividade de Deus, que Ninguém pode Lhe Tirar

"A vida estava nEle e a vida era a luz dos homens." João 1:4. Não é a vida física que é especificada aí, *mas a vida eterna, a vida que é exclusivamente a propriedade de Deus. A Palavra, que estava com Deus, e que era Deus, tinha essa vida.* A vida física é algo que cada indivíduo recebeu. *Ela não é eterna ou imortal; pois Deus, o Doador da vida, toma-a de volta.* O homem não tem controle sobre sua vida. *Mas a vida de Cristo não era emprestada. Ninguém pode tirar-Lhe essa vida.* "Eu de Mim mesmo a dou" (João 10:18), disse Ele. *NEle estava a vida, original, não emprestada, não derivada.* Essa vida não é inerente ao ser humano. Ele só pode possuí-la por meio de Cristo. Não pode conquistá-la; ela lhe é dada gratuitamente se crer em Cristo como seu Salvador pessoal. (*ST*, 13 de fevereiro de 1912). **5 CB 1130. [Trechos em MM, 1992, Exaltai-O, 262].**

"Eu sou o pão da vida", o Autor, Nutridor e Mantenedor da eterna vida espiritual. (*Man.* 81, 1906). **MM, 1992, Exaltai-O, 106.**

NEle estava a vida, e a vida era a luz dos homens. **João 1:4.**

Jesus Ressuscitou com a Vida que havia nEle Mesmo Na Cruz a Divindade não morreu, apenas a Sua Humanidade Morreu

Quando foi ouvida no túmulo de Cristo a voz do poderoso anjo, dizendo: "Teu Pai Te chama", o *Salvador saiu do sepulcro pela vida que havia em Si mesmo.* Provou-se então a verdade de Suas palavras: "Dou a Minha vida para tornar a tomá-la. ... Tenho poder para a dar, e poder para tornar a tomá-la." João 10:17 e 18. Então se cumpriu a profecia que fizera aos sacerdotes e príncipes: "Derribai este templo, e em três dias o levantarei." João 2:19.

Sobre o fendido sepulcro de José, Cristo proclamara triunfante: "Eu sou a ressurreição e a vida." *Essas palavras só podiam ser proferidas pela Divindade.* Todos os seres criados vivem pela vontade e poder de Deus. São dependentes depositários da vida de Deus. *Do mais alto serafim ao mais humilde dos seres vivos, todos são providos da Fonte da vida.* Unicamente Aquele que é um com Deus, podia dizer: "Tenho poder para a dar [a vida], e poder para tornar a tomá-la." João 10:18. *Em Sua divindade possuía Cristo o poder de quebrar as algemas da morte.* **DTN 785.**

Quando a voz do anjo foi ouvida, dizendo: "*Teu Pai Te chama*", Aquele que disse: "*Eu dou a Minha vida para a reassumir*"; "*Destruí este santuário, e em três dias o reconstruirei*", *saiu da sepultura para a vida que estava em Si mesmo. A divindade não morreu. A humanidade morreu, mas Cristo agora proclama sobre o sepulcro aberto de José: "Eu sou a ressurreição e a vida."* *Em Sua divindade, Cristo possuía o poder de quebrar as algemas da morte. Ele declara que tem vida em Si mesmo para vivificar a quem quer.*

"Eu sou a ressurreição e a vida." *Esta linguagem só pode ser usado pela Divindade.* Todos os seres criados vivem pela vontade e pelo poder de Deus. São recipientes que dependem da vida do Filho de Deus. Por mais capazes e talentosos que sejam, por maiores que sejam suas capacidades, sua vida é nutrida pela Fonte de toda a vida. *Somente Aquele que possui, Ele só, a imortalidade, que habita na luz e na vida, poderia dizer [com respeito a Sua vida]: "Tenho autoridade para a entregar e também para reavê-la."* Todos os seres humanos em nosso mundo extraem vida dEle. Ele é o manancial, a fonte da vida. (Man. 131, 1897). **5 CB 1113.**

Ouviu-se então sua voz: Filho de Deus, sai para fora; Teu Pai Te chama; e Jesus saiu do sepulcro com o andar de um poderoso vencedor. Houve uma explosão de triunfo, pois a família celestial estava esperando recepcioná-Lo; e o poderoso anjo, seguido do exército do Céu, prostrou-se diante dEle em adoração enquanto Ele, o Rei do Céu, proclamava sobre o partido sepulcro de José: "Eu sou a ressurreição e a vida." João 11:25. (The Youth's Instructor, 26 de julho de 1898). **MM, 2005, Filhos e Filhas de Deus, 237.**

Cristo era sem pecado, de outro modo Sua vida na carne e Sua morte na cruz não seriam de mais valor do que a de qualquer outro ser humano, no que respeita a prover graça para o pecador. Conquanto houvesse tomado sobre Si a humanidade, *Ele vivia em íntima união com a Divindade. Podia entregar Sua vida como sacerdote e como vítima. Tinha em Si mesmo o poder para entregá-la e também para reavê-la. Ele Se ofereceu sem mácula a Deus.* **7 CB 933. [Trechos em MM, 1974, Maravilhosa Graça, 151].**

Jeová é Auto Existente, Incriado, e o Único com Direito a Adoração Suprema

Jeová, o Ser eterno, *existente por Si mesmo, incriado*, sendo o originador e mantenedor de todas as coisas, *é o único que tem direito a reverência e culto supremos.* **PP 305.**

Jeová é o fundamento de toda sabedoria, de toda verdade, de todo conhecimento. ... Os homens não podem sequer demorar-se nas bordas dessa vasta expansão, e deixar a imaginação voar. Homens finitos não podem sondar as coisas profundas de Deus. (RH, 29 de dezembro de 1896). **MM, 1959, A Fé pela qual Eu Vivo, 39.**

Jeová é o Nome dado a Cristo

Jeová é o nome dado a Cristo. "Eis que Deus é a minha salvação", escreve o profeta Isaías; "confiarei, e não temerei, porque o SENHOR DEUS é a minha força e o meu cântico, e se tornou a minha salvação. E vós com alegria tirareis águas das fontes da salvação. E direis naquele dia: Dai graças ao SENHOR, invocai o seu nome, fazei notório os seus feitos entre os povos, contai quão excelso é o seu nome" (Is. 12:2-4). "Naquele dia se entoará este cântico na terra de Judá: Temos uma cidade forte, a que Deus pôs a salvação por muros e antemuros. Abri as portas, para que entre nelas a nação justa, que observa a verdade. Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em Ti; porque Ele confia em Ti. Confiai no SENHOR perpetuamente; porque o SENHOR DEUS é uma rocha eterna". **ST, 3 de maio de 1899.**

Voz do que clama no deserto: *Preparai o caminho do SENHOR [JHVH, Jeová]*; endireitai no ermo vereda a nosso Deus. **Isaías 40:3.**

2 - Sendo Anás e Caifás sumos sacerdotes, *veio no deserto a palavra de Deus a João, filho de Zacarias.*

3 - *E percorreu toda a terra ao redor do Jordão, pregando o batismo de arrependimento, para o perdão dos pecados;*

4 - Segundo o que está escrito no livro das palavras do profeta Isaías, que diz: *Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; Endireitai as suas veredas.*

5 - *Todo o vale se encherá, E se abaixará todo o monte e outeiro; E o que é tortuoso se endireitará, E os caminhos escabrosos se aplanarão;*

6 - *E toda a carne verá a salvação de Deus. Lucas 3:2-6.*

A profecia contida em Isaías, que falava de uma voz que clamaria no deserto, claramente se refere ao ministério que João Batista efetuou. Ele preparou as pessoas para que estivessem prontas para receber o Redentor prometido. Assim, quando Cristo se manifestou abertamente às pessoas como o Salvador, foi melhor recebido pelos que tinham sido preparados por João.

Deve-se realçar que, na profecia, é dito que ele estaria preparando o caminho de Jeová, endireitando a vereda para Deus.

10 - *Vós sois as Minhas testemunhas, diz o SENHOR [JHVH, Jeová] e Meu servo, a quem escolhi; para que o saibais, e Me creiais, e entendais que Eu sou o mesmo, e que antes de Mim deus nenhum se formou, e depois de Mim nenhum haverá.*

11 - *Eu, Eu sou o SENHOR [JHVH, Jeová], e fora de Mim não há Salvador. Isaías 43:10-11.*

O nosso Redentor cujo nome é o SENHOR [JHVH, Jeová] dos Exércitos, é o Santo de Israel. Isaías 47:4.

10 - *Seja conhecido de vós todos, e de todo o povo de Israel, que em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, Aquele a quem vós crucificastes e a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, em nome d'Esse é que este está são diante de vós.*

11 - *Ele é a pedra que foi rejeitada por vós, os edificadores, a qual foi posta por cabeça de esquina.*

12 - *E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos. Atos 4:10-12.*

Os textos de Isaías e Atos demonstram, claramente que, o Jeová que pede para nós sermos Suas testemunhas é o mesmo Jesus Cristo, pois, não a outro Salvador, além de Jesus.

Além disso, é interessante notar, que é dito não ter se formado nenhum deus antes d'Ele, e que depois d'Ele não se formaria nenhum.

Quanto ao nome divino "Jeová", ele é formado de quatro consoantes que, ao serem transliteradas do hebraico, podem ficar de duas formas: JHVH ou YHWH. Sendo acrescentadas as vogais em JHVH, temos "Jehovah" ou "Jahvéh". Acrescentadas em YHWH, temos "Yahweh" ou "Yehowah".

E dará à luz um filho e chamarás o Seu nome JESUS; porque Ele salvará o Seu povo dos seus pecados. Mateus 1:21.

Para nós, hoje, os nomes servem apenas para identificação. Mas, nos tempos bíblicos, os hebreus tinham grande cuidado ao escolher o nome de seus filhos, pois, o nome escolhido, representava a fé e a esperança dos pais. Ellen G. White diz, que: "Grande significação era atribuída aos nomes dados pelos pais hebreus a seus filhos. Frequentemente representavam traços de caráter que os pais desejavam ver desenvolvidos no filho". (Profetas e Reis, 481). Se era de grande significado o nome dos filhos quando os pais escolhiam, quanto mais será o nome de Cristo escolhido pelo próprio Deus.

"Jesus", nome dado a Cristo em Sua encarnação, em grego é "Iesous", nome diretamente derivado do hebraico "Yehosua", que nos é traduzido por "Josué".

O nome "Yehosua" é a junção de dois termos hebraicos: "Yehowah" [YHWH] e "Yasa" que tem por significado "Jeová Salva". Por isso, o anjo dá à Maria o nome Jesus para Ele ser chamado, "porque Ele salvará o Seu povo dos seus pecados". (Mateus 1:21).

Vejamos mais textos bíblicos comprovando que o nome Jeová, que é um título divino, é um nome dado a Cristo.

Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante a Tua face, SENHOR [JHVH, Jeová], Rocha minha e Redentor meu! Salmos 19:14.

Provai, e vede que o SENHOR [JHVH, Jeová] é bom; bem-aventurado o homem que nEle confia. Salmos 34:8.

13 - Ao SENHOR [JHVH, Jeová] dos Exércitos, a Ele santificai; e seja Ele o vosso temor e seja Ele o vosso assombro.

14 - Então Ele vos será por santuário; mas servirá de pedra de tropeço, e rocha de escândalo, às duas casas de Israel; por armadilha e laço aos moradores de Jerusalém. Isaías 8:13-14.

3 - Se é que já provastes que o Senhor é benigno;

4 - E, chegando-vos para Ele, pedra viva, reprovada, na verdade, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa. I Pedro 2:3-4.

7 - E assim para vós, os que credes, é preciosa, mas, para os rebeldes, A Pedra que os edificadores reprovaram, Essa foi a principal da esquina,

8 - E uma pedra de tropeço e rocha de escândalo, para aqueles que tropeçam na palavra, sendo desobedientes. I Pedro 2:7-8.

2 - Bendize, ó minha alma, ao SENHOR [JHVH, Jeová], e não Te esqueças de nenhum de Seus benefícios.

3 - Ele é o que perdoa todas as tuas iniquidades, que sara todas as tuas enfermidades. Salmos 103:2-3.

Ora, para que saibais que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados (disse então ao paralítico): Levanta-te, toma a tua cama, e vai para tua casa. Mateus 9:6.

O SENHOR [JHVH, Jeová] é o meu pastor, nada me faltará. Salmos 23:1.

Eu sou o bom Pastor, e conheço as Minhas ovelhas, e das Minhas Sou conhecido. João 10:14.

Jeová Emanuel é o Nosso Amorável Salvador

As portas celestes tornar-se-ão a erguer, e, com miríades de miríades e milhares de milhares de santos, nosso Salvador sairá como Rei dos reis e Senhor dos senhores. Jeová Emanuel "será rei sobre toda a Terra; naquele dia, um será o Senhor, e um será o Seu nome". Zac. 14:9. MDC 108.

Esta é a recompensa de todos quantos seguem a Cristo. Jeová Emanuel - Aquele "em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência", em quem habita "corporalmente toda a plenitude da divindade" (Col. 2:3 e 9) - ser levado a sentir em correspondência com Ele, conhecê-Lo, possuí-Lo, à medida que o coração se abre mais e mais para receber-Lhe os atributos; conhecer-Lhe o amor e o poder, possuir as insondáveis riquezas de Cristo, compreender mais e mais "qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus" (Efés. 3:18 e 19) - "esta é a herança dos servos do Senhor e a sua justiça que vem de Mim, diz o Senhor". Isa. 54:17. MDC 34-35.

"Ele será chamado pelo nome de Emanuel (que quer dizer: Deus conosco)." Mat. 1:23. O brilho do "conhecimento da glória de Deus" vê-se "na face de Jesus Cristo". *Desde os dias da eternidade o Senhor Jesus Cristo era um com o Pai; era "a imagem de Deus", a imagem de Sua grandeza e majestade, "o resplendor de Sua glória".* Foi para manifestar essa glória que Ele veio ao mundo. Veio à Terra entenebrecida pelo pecado, *para revelar a luz do amor de Deus, para ser "Deus conosco".* Portanto, a Seu respeito foi profetizado: "Será o Seu nome Emanuel." Isa. 7:14. **DTN 19.**

Portanto o mesmo Senhor vos dará um sinal: Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chamará o Seu nome Emanuel. **Isaías 7:14.**

22 - Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor, pelo profeta, que diz;

23 - Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, E chamá-Lo-ão pelo nome de EMANUEL, *Que traduzido é: Deus conosco.* **Mateus 1:22-23.**

Cristo é o Alfa e o Ômega, O Princípio e o Fim, O Primeiro e o Último

Assim diz o SENHOR [JHVH, Jeová], Rei de Israel, e seu Redentor, o SENHOR [JHVH, Jeová] dos Exércitos: *Eu sou o primeiro, e Eu sou o último, e fora de Mim não há Deus.* **Isaías 44:6.**

Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso. **Apocalipse 1:8.**

12 - *E, eis que cedo venho, e o Meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra.*

13 - *Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, o primeiro e o derradeiro.* **Apocalipse 22:12-13.**

O Redentor, sendo igual a Deus, com Sua própria Autoridade, operou Milagres

Cristo veio ao mundo para revelar o caráter do Pai, e para redimir a raça caída. *O Redentor do mundo era igual a Deus. Sua autoridade era como a autoridade de Deus.* Ele declarou que não tinha existência separada do Pai. *A autoridade pela qual Ele falava, e operava milagres, era expressamente Sua própria, todavia Ele nos afirma que Ele e o Pai são um. (RH, 7 de janeiro de 1890).* **MM, 1965, Para Conhecê-Lo, 38.**

Havia Ocasões em que Irrompia Sua Divindade através de Sua Humanidade

Houve ocasiões nas quais Jesus, enquanto em carne humana, Se manifestou como o Filho de Deus. A divindade irrompeu através da humanidade, e foi vista pelos sacerdotes e pelas autoridades que zombavam dEle. Foi ela reconhecida? Alguns reconheceram que Ele era o Cristo, mas a maior parte daqueles que nessas ocasiões especiais foram forçados a ver que Ele era o Filho de Deus, recusaram-se a recebê-Lo. A cegueira deles foi proporcional à sua obstinada resistência à convicção.

Quando a glória inerente de Cristo transparecia, era demasiado intensa para que Sua pura e perfeita humanidade a ocultasse inteiramente. (ST, 10 de maio de 1899). **5CB 1129.**

Em Sua própria Pessoa Divina, Empreendeu a Ligação do Criado com o Incriado

A obra do amado Filho de Deus *ao empreender a ligação do criado com o Incriado, do finito com o Infinito, em Sua própria pessoa divina, é um assunto que poderá muito bem ocupar nossos pensamentos por toda a existência.* **RH, 11 de janeiro de 1881.**

Chamado de Filho de Deus para Enfatizar sua Divindade Chamado de Filho do Homem para Enfatizar sua Humanidade

A Escritura Sagrada, com suas divinas verdades, expressas em linguagem de homens, *apresenta uma união do divino com o humano. União semelhante existiu na natureza de Cristo, que era o Filho de Deus e Filho do homem.* Assim, é verdade com relação à Escritura, como o foi em relação a Cristo, que "o Verbo Se fez carne e habitou entre nós". João 1:14. **GC 8.**

Como Filho do homem, deu-nos um exemplo de obediência; como Filho de Deus, dá-nos poder para obedecer. **DTN 24.**

Foi uma cena dolorosa. Lázaro fora muito amado, e as irmãs por ele choravam, despedaçado o coração, ao passo que os que haviam sido amigos seus, misturavam as lágrimas com as das desoladas irmãs. Em face dessa aflição humana e de que os amigos consternados pranteavam o morto, enquanto o Salvador do mundo ali Se achava - "Jesus chorou". João 11:35. *Se bem que fosse o Filho de Deus, revestira-Se, no entanto, da natureza humana e comoveu-Se com a humana dor.* Seu terno, compassivo coração está sempre pronto a compadecer-se perante o sofrimento. Chora com os que choram, e alegra-Se com os que se alegram.

Não foi, porém, simplesmente pela simpatia humana para com Maria e Marta, que Jesus chorou. Havia em Suas lágrimas uma dor tão acima da simples mágoa humana, como o Céu se acha acima da Terra. Cristo não chorou por Lázaro; pois estava para o chamar do sepulcro. Chorou porque muitos dos que ora pranteavam a Lázaro haviam de em breve tramar a morte *dAquele que era a ressurreição e a vida.* **DTN 533.**

Porque o *Filho do homem* também não veio para ser servido, *mas para servir e dar a Sua vida em resgate de muitos.* **Marcos 10:45.**

17 - E Jesus lhes respondeu: *Meu Pai* trabalha até agora, e Eu trabalho também.

18 - Por isso, pois, os judeus ainda mais procuravam matá-Lo, porque não só quebrantava o sábado, *mas também dizia que Deus era Seu próprio Pai, fazendo-Se igual a Deus.* **João 5:17-18.**

30 - *Eu e o Pai* somos um.

31 - Os judeus pegaram então outra vez em pedras para O apedrejar.

32 - Respondeu-lhes Jesus: Tenho-vos mostrado muitas obras boas procedentes de Meu Pai; por qual destas obras Me apedrejais?

33 - Os judeus responderam, dizendo-lhe: *Não te apedrejamos por alguma obra boa, mas pela blasfêmia; porque, sendo tu homem, te fazes Deus a ti mesmo.* **João 10:30-33.**

Então aproximaram-se os que estavam no barco, e *adoraram-nO*, dizendo: És verdadeiramente o *Filho de Deus.* **Mateus 14:33.**

16 - E os onze discípulos partiram para a Galiléia, para o monte que Jesus lhes tinha designado.

17 - E, quando O viram, *O adoraram*; mas alguns duvidaram. **Mateus 28:16-17.**

(Para outros exemplos de adoração à pessoa de Jesus, ver: Mateus 2:1-11; 28:9; Lucas 24:50-52; João 9:35-38).

13 - E, chegando Jesus às partes de Cesaréia de Filipe, interrogou os Seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens *ser o Filho do homem*?

14 - E eles disseram: Uns, João, o Batista; outros, Elias; e outros, Jeremias, ou um dos profetas.

15 - Disse-lhes Ele: E vós, quem dizeis que Eu sou?

16 - E Simão Pedro, respondendo, disse: *Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.* **Mateus 16:13-16.**

Nos textos expostos acima, encontramos uma clara revelação das Escrituras: o título "Filho de Deus" afirma a plena divindade de Cristo.

Em **Mateus 14:33**, vemos que os discípulos adoraram a Jesus devido a entenderem que Ele era o Filho de Deus. Em **Mateus 16**, encontramos a confissão de Pedro que exprimia a fé dos doze discípulos. Nela, Jesus é reconhecido como sendo o Messias (o Cristo) longamente esperado, e também, que Ele era o próprio Deus. Muitos naquela época já tinham perdido a verdadeira noção de quem seria o Messias das profecias. Achavam que o Messias seria um rei temporal que os tiraria do jugo romano. Quando Pedro declarou que Ele era o Filho de Deus, de modo algum estava querendo inferiorizar Cristo em relação a Deus. Ao contrário, ele estava afirmando que o Messias era o Deus manifesto em carne. Que o Messias não era um simples homem, mas era o próprio Deus.

Ao contrário da noção popular, devido ao nosso pensamento ocidental, quando é usado este título “Filho de Deus”, não se está querendo se referir a inferioridade, ou até mesmo derivação. Isto é um grave erro de interpretação. Nas Escrituras Sagradas, se emprega o sentido de identidade de natureza que permeia toda a Bíblia. Isto quer dizer que a Bíblia está procurando nos revelar qual a natureza ou caráter de Jesus.

A Bíblia, através da figura da filiação, comunica os atributos distintivos mais característicos de uma pessoa ou um grupo de pessoas.

Para os judeus, este sentido de filiação significar igualdade e não inferioridade, querer dizer acerca do caráter e não da derivação, era bem claro na mente deles. De fato, Cristo pregou em cima desta mentalidade que permeia toda a Bíblia. Os judeus “responderam, e disseram-lhe: Nosso pai é Abraão. Jesus disse-lhes: Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão. Mas agora procurais matar-Me, a Mim, homem que vos tem dito a verdade que de Deus tem ouvido; Abraão não fez isto”. **João 8:39-40**. Jesus não permitiu que eles continuassem a dizer que eram “filhos de Abraão”, ainda que eles fossem do sangue de Abraão. Jesus agiu de acordo com a própria mentalidade deles e disse que eles não agiam como o patriarca da fé faria, e, portanto, não deveriam dizer que eram seus filhos.

Cristo foi mais longe ainda, ao declarar: “Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira”. **João 8:44**. Em Sua declaração, nós vemos que o fato de as obras deles serem de acordo com as do diabo, os qualificava para serem filhos do diabo. Cristo não falou que o diabo era o pai deles devido a serem derivados de satanás, e nem falou isto para dizer que eram menores que o diabo, mas, falou para indicar que o caráter deles tinha se moldado à semelhança de satanás, e as obras deles comprovavam isto.

O apóstolo Paulo utiliza os mesmos argumentos de Jesus ao falar sobre os israelitas: “Nem por serem descendência de Abraão são todos filhos; mas: Em Isaque será chamada a tua descendência. Isto é, não são os filhos da carne que são filhos de Deus, mas os filhos da promessa são contados como descendência”. **Romanos 9:7-8**. Assim, os filhos segundo a carne não são contados na descendência de Abraão e não são beneficiados das promessas. Mas: “Se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa”. **Gálatas 3:29**.

Neste mesmo sentido ainda, Cristo nos fala de dois discípulos: “a Tiago, filho de Zebedeu, e a João, irmão de Tiago, aos quais pôs o nome de Boanerges, que significa: Filhos do trovão”. **Marcos 3:17**. Obviamente o trovão não havia gerado aqueles dois irmãos, e Jesus, ao chamá-los de filhos do trovão, não estava querendo dizer que eles eram inferiores ao trovão, mas simplesmente dizer que a natureza deles era tal como a do trovão. Portanto, eram estrondosos, barulhentos, furiosos. Faltava a eles misericórdia e amor (Ver Lucas 9:52-56). Com o passar do tempo, estando em convivência e contemplação de Jesus, os irmãos trovejadores se tornaram semelhantes ao Mestre; João se tornou um dos mais amorosos discípulos. Em idêntico sentido ainda, Cristo nos diz: “Enquanto tendes luz, crede na luz, para que sejais filhos da luz”. **João 12:36**.

Na mesma linha de raciocínio temos diversos textos bíblicos: Os filhos de Eli por serem corruptos são chamados “filhos de Belial” (**I Samuel 2:12**). Havia na igreja apostólica um certo homem chamado José, que devido ao seu caráter ser de alguém consolador, era chamado pelos apóstolos pelo nome Barnabé, que significa “filho da consolação” (**Atos 4:36**). Paulo se referindo aos que seguem o curso do mundo, sendo enganados por Satanás, os chama de “filhos da desobediência” (**Efésios 2:2; 5:6**) simplesmente porque são desobedientes. Os alunos da “escola dos profetas” eram chamados de “filhos dos profetas” (**II Reis 6:1-7**). Assim, o intuito daquela escola, era para que Israel tivesse homens consagrados no futuro, que seriam profetas e porta-vozes da verdadeira religião.

A clara evidência bíblica apresentada a nós, exige que compreendamos que, quando Cristo é chamado de “Filho de Deus”, se está afirmando a Sua plena e própria divindade. Está afirmando Sua igualdade com Deus Pai, e atestando que é o próprio Deus. De igual modo, quando o Espírito Santo é chamado de “Espírito de Deus”, está sendo declarada Sua divindade. Não se está falando de derivação, mas sim, que Ele é o Espírito Divino, o próprio Deus.

É evidente que a Bíblia, também, aplica a Cristo o título “Filho de Deus” em um novo sentido, em identificação conosco. Disso falaremos detalhadamente no tópico seguinte. No entanto, não será por isso que descartaremos tudo o que a Bíblia nos diz sobre o sentido original e primário deste título. Devemos entender que ambos sentidos são ensinados na Bíblia Sagrada.

O Título “Filho de Deus” em um Novo Sentido em Identificação Conosco

Cristo trouxe aos homens e mulheres o poder de vencer. Veio ao mundo em forma humana, a fim de viver como homem entre os homens. Assumiu os riscos da natureza humana, para ser provado e tentado. Em Sua humanidade, era participante da natureza divina. Em Sua encarnação obteve nova intuição do título de Filho de Deus. Disse o anjo a Maria: "A virtude do Altíssimo te cobrirá com a Sua sombra; pelo que também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus." Luc. 1:35. Ao mesmo tempo que era Filho de um ser humano, tornou-Se o Filho de Deus num novo sentido. Assim Se achou Ele em nosso mundo - o Filho de Deus, mas ligado, pelo nascimento, à raça humana. [...]

Desde a eternidade, esteve Cristo unido ao Pai, e quando assumiu a natureza humana, era ainda um com Deus. É Ele o elo que une a Deus a humanidade. "Visto como os filhos participam da carne e do sangue, também Ele participou das mesmas coisas." Heb. 2:14. Por meio dEle, unicamente, podemos tornar-nos filhos de Deus. A todo que crê nEle, dá Ele poder para tornar-se filho de Deus. Assim o coração se torna o templo do Deus vivo. É porque Cristo tomou a natureza humana, que os homens e mulheres se tornam participantes da natureza divina. Ele traz à luz a vida e a incorrupção pelo evangelho. (ST, 2 de agosto de 1905). **IME 226-228.**

Como o Filho de Deus, representa o nosso penhor diante de Deus, e como o Verbo eterno, igual ao Pai, assegura-nos que o amor do Pai se encontra à disposição daquele que crê em Sua palavra empenhada. **RH, 3 de abril de 1894.**

12 - Quando teus dias [de Davi] forem completos, e vieres a dormir com teus pais, então farei levantar depois de ti um dentre a tua descendência, o qual sairá das tuas entranhas, e estabelecerei o Seu reino.

13 - Este edificará uma casa ao Meu nome, e confirmarei o trono do Seu reino para sempre.

14 - Eu Lhe serei por Pai, e Ele Me será por Filho. **II Samuel 7:12-14.**

12 - Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no Seu nome;

13 - Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. **João 1:12-13.**

No tópico anterior, já tratamos do sentido original e primário do título “Filho de Deus”, o qual estabelece a Sua plena divindade. Neste tópico, vamos tratar deste novo sentido que o título recebe quando Ele se torna homem.

Este novo sentido é claramente revelado na Bíblia em **Lucas 1:35**, ao declarar que Ele seria chamado Filho de Deus a partir de Sua encarnação. Em **II Samuel 7:14** é, também, deixado claro que, Deus Pai e Deus Filho, tendo esta relação de Pai e Filho literalmente, seria apenas quando Cristo se tornasse um homem da descendência de Davi. A afirmação de Deus: “Eu Lhe serei por Pai, e Ele Me será por Filho” é clara o suficiente.

O relacionamento que Deus queria ter conosco, Ele, primeiramente, demonstrou através de Cristo. Um relacionamento tão íntimo como de um pai para com seus filhos (Ver **PJ 141-142** e **DTN 113** nos próximos tópicos). Seu amor e cuidado por nós, é representado como o de um pai pelo filho, como o de um marido pela sua esposa (**Efésios 5:25**), e, também, como o de uma mãe pelo filho. (**Isaías 49:15**).

Neste momento, há um importante fato que devemos considerar: Se a ilustração utilizada para descrever o relacionamento de Deus para com Cristo a fim de que servisse de exemplo para nós seja a de um pai para com seu filho, a realidade celestial e eterna será de ainda maior intimidade do que a relação de pai e filho. A representação nunca é maior do que a realidade, na verdade, a realidade sempre sobrepuja. A intimidade existente entre Eles não temos com o que comparar se não palidamente. A unicidade da Trindade sobrepuja infinitamente todos nossos relacionamentos amorosos.

Enquanto Jesus esteve como homem nesta Terra, Ele nos ensinou como podemos ser filhos de Deus. O texto do Espírito de Profecia declara acerca de Cristo, que: "Em sua natureza humana, era participante da natureza divina". Quanto a nós, o mesmo pode acontecer, pois, é dito que Cristo "nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiquéis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo". **II Pedro 1:4**. Por este texto vemos quão profunda é a ligação que criamos com Deus quando nos tornamos filhos de Deus, a ponto de sermos participantes da natureza divina.

Ellen White declara no texto que, quando Cristo: "assumiu a natureza humana, era ainda um com Deus". Ele sempre esteve unido com Deus Pai, e não foi diferente quando se tornou homem, pois, esteve ligado com Deus em toda a Sua vida na Terra. Não lhe era necessário o batismo, mas se batizou para nos dar o exemplo. Quanto a nós, é necessário o novo nascimento representado pelo batismo para sermos ligados com Deus. A queda de Adão rompeu nossa ligação com o Criador. Jesus é a ponte sobre o abismo do pecado que nos liga a Deus. Ele é o mediador que nos torna possível sermos filhos de Deus. Mas, em tudo isso, Ele primeiro nos deu o exemplo, nos abrindo o caminho desta grande salvação, sendo Ele mesmo um filho de Deus como nós, um homem ligado ao Criador. Assim, o que foi dito para Cristo em **II Samuel 7:14**: "Eu Lhe serei por Pai, e Ele Me será por Filho", agora é declarado a nós: "Quem vencer, herdará todas as coisas; e Eu serei Seu Deus, e Ele será Meu filho". **Apocalipse 21:7**.

Não devemos achar que é Presunção chamar a Deus de Pai Jesus chamou Deus de Pai muitas vezes para nos Familiarizarmos

Para fortalecer-nos a confiança em Deus, Cristo nos ensina a dirigirmo-nos a Ele por um nome novo, um nome enlaçado com as mais caras relações do coração humano. Concede-nos o privilégio de chamar o infinito Deus de nosso Pai. Este nome dito a Ele ou dEle, é um sinal de nosso amor e confiança para com Ele, e um penhor de Sua consideração e parentesco conosco. Pronunciado ao pedir Seu favor ou bênçãos, soa-Lhe aos ouvidos como música. Para que não julgássemos presunção invocá-Lo por este nome, repetiu-o muitas vezes. Deseja que nos familiarizemos com este trato.

Deus nos considera filhos Seus. Redimiú-nos do mundo indiferente, e nos escolheu para tornar-nos membros da família real, filhos e filhas do celeste Rei. **PJ 141-142**.

Ensinou que Deus cuida de toda alma perdida; que "como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor Se compadece daqueles que O temem". Sal. 103:13. Tal concepção de Deus não foi jamais dada ao mundo por qualquer religião senão a da Bíblia. O paganismo ensina os homens a olharem para o Ser Supremo como objeto de temor em vez de amor - uma divindade maligna a ser apaziguada por sacrifícios, e não um Pai derramando sobre Seus filhos o dom do Seu amor. **MDC 74**.

Falai ao peregrino de uma Mão todo-poderosa que o levantará, e de uma infinita humanidade em Cristo que dele se compadece. Não lhe é suficiente crer em lei e força, em coisas que não têm piedade, e jamais ouvem um pedido de socorro. Necessita apertar uma mão cálida, confiar num coração cheio de ternura. Que sua mente se demore no pensamento de que Deus está ao seu lado, sempre contemplando-o com amor piedoso. Recomendai-lhe pensar no coração de um Pai que sempre se angustia pelo pecado, na mão sempre estendida de um Pai, e na voz de um Pai, que diz: "Que se apodere da Minha força e faça paz comigo; sim, que faça paz comigo." Isa. 27:5. **PJ 388**.

Aprendemos, mediante a cruz, que nosso Pai celeste nos ama com infinito amor, e nos atrai a Si com uma compaixão mais anelante que a de uma mãe por seu filho errante. (RH, 29 de abril de 1902). **MM, 1962, Nossa Alta Vocação, 44**.

26 - Ele Me chamará, dizendo: *Tu és Meu pai*, Meu Deus, e a rocha da Minha salvação.

27 - Também O farei *Meu Primogênito* mais elevado do que os reis da terra. **Salmos 89:26-27.**

As Palavras de Deus, a Jesus, em Seu Batismo, abrangem a Humanidade Deus chamou Jesus de Filho Amado estando Ele como nosso Representante

Anjos de Deus pairaram sobre a cena de Seu batismo; *o Espírito Santo desceu sob a forma de uma pomba e resplandeceu sobre Ele*; e, ficando o povo grandemente admirado, com os olhos fixos nEle, *ouveu-se do Céu a voz do Pai*, dizendo: "Tu és o Meu Filho amado, em quem Me comprazo." Mar. 1:11. **PE 153.**

E as palavras dirigidas a Jesus no Jordão: "Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo", *abrangem a humanidade. Deus falou a Jesus como nosso representante.* Com todos os nossos pecados e fraquezas, não somos rejeitados como indignos. *Deus "nos fez agradáveis a Si no Amado".* Efés. 1:6. A glória que repousou sobre Cristo é um penhor do amor de Deus para conosco. Indica-nos o poder da oração - como a voz humana pode chegar aos ouvidos de Deus, e nossas petições podem achar aceitação nas cortes celestiais. Em razão do pecado, a Terra foi separada do Céu e alienada de sua comunhão; mas Jesus a ligou novamente com a esfera da glória. Seu amor circundou o homem e atingiu o mais alto Céu. A luz que se projetou das portas abertas sobre a cabeça de nosso Salvador, incidirá sobre nós ao pedirmos auxílio para resistir à tentação. *A voz que falou a Cristo, diz a todo crente: "Este é Meu Filho amado, em quem Me comprazo".*

"Amados, *agora somos filhos de Deus*, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, *quando Ele Se manifestar, seremos semelhantes a Ele*!" I João 3:2. **DTN 113.**

João Batista acreditava que Jesus fosse o Filho de Deus, o Messias Prometido

A vida de Cristo fora tão isolada em Nazaré que o mundo *não O conheceu como o Filho de Deus - seu Redentor. Ele apenas era considerado o filho de José e Maria.* [...]

O Senhor revelara a João que Jesus estaria entre os candidatos que receberiam o batismo pelas mãos dele, e que Lhe daria um sinal especial pelo qual poderia conhecer o Cordeiro de Deus e chamar a atenção do povo para Ele como o Messias esperado por muito tempo.

João ouvira falar do caráter sem pecado e da imaculada pureza da vida de Cristo e que *Ele afirmava ser o Filho de Deus.* Fora informado de Suas sábias perguntas e respostas no Templo, que surpreenderam os sisudos doutores. Escutara o relato de o Jovem galileu silenciando os doutores com o Seu profundo raciocínio. *E achou que Este devia ser o Filho de Deus, o Messias prometido.* (*Youth's Instructor*, janeiro de 1874). **MM, 1992, Exaltai-O, 33.**

Maria acreditava que Jesus era o Filho de Deus, o Prometido Salvador

Haveria um casamento em Caná da Galiléia. Os noivos eram parentes de José e Maria. Cristo sabia dessa reunião de família, e sabia que muitas pessoas influentes estariam ali; portanto, em companhia de Seus discípulos recém-agregados, dirigiu-Se a Caná. Logo que se soube que Jesus havia vindo para aquele lugar, foi enviado um convite especial para Ele e para os discípulos. Isso estava dentro de Seu propósito; portanto, Ele brindou a festa com Sua presença.

Ele estava separado de Sua mãe já por um tempo considerável. Durante esse período, havia sido batizado por João e enfrentado as tentações no deserto. Havia chegado até Maria rumores a respeito de seu filho e de Seus sofrimentos. *João, um dos novos discípulos, havia procurado Cristo e O havia encontrado em Sua humilhação*, emaciado e com sinais de grande angústia física e mental. Jesus, não desejando que João testemunhasse Sua humilhação, *havia de maneira gentil, mas firme, despedido-o de Sua presença.* Ele desejava ficar sozinho; nenhum olho humano devia contemplar-Lhe a agonia, nenhum coração humano, simpatizar com Sua aflição.

O discípulo havia procurado Maria em sua casa e relatado a ela os incidentes desse encontro com Jesus, bem como o evento de Seu batismo, quando a voz de Deus tinha sido ouvida em reconhecimento de Seu Filho, e o fato de que o profeta João havia apontado para Cristo, dizendo: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.” Durante trinta anos esta mulher havia entesourado evidências de que Jesus era o Filho de Deus, o prometido Salvador do mundo. José estava morto, e ela não tinha ninguém a quem confidenciar os pensamentos secretos de seu coração. Ela havia flutuado entre a esperança e as dúvidas que a deixavam perplexa, mas sempre sentindo, em maior ou menor grau, uma certeza de que seu filho era de fato o Salvador prometido. (*Spirit of Prophecy*, Vol. 2, 99-100). **5 CB 1132.**

E sabemos que já o Filho de Deus é vindo, e nos deu entendimento para conhecermos o que é verdadeiro; e no que é verdadeiro estamos, isto é, em Seu Filho Jesus Cristo. *Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.* **I João 5:20.**

Os Hebreus falaram do Redentor para Nabucodonosor que viu o Filho de Deus

Como sabia o rei pagão a que era semelhante o Filho de Deus? Os cativos hebreus que ocupavam posição de confiança em Babilônia tinham representado a verdade diante dele na vida e no caráter. Quando perguntados pela razão de sua fé, tinham-na dado sem hesitação. Clara e singelamente tinham apresentado os princípios da justiça, ensinando assim aos que lhes estavam ao redor a respeito do Deus a quem adoravam. Eles tinham falado de Cristo, o Redentor vindouro; e na aparência do quarto no meio do fogo, o rei reconheceu o Filho de Deus. **Profetas e Reis, 509.**

24 - Então o rei Nabucodonosor se espantou, e se levantou depressa; falou, dizendo aos seus conselheiros: Não lançamos nós, dentro do fogo, três homens atados? Responderam e disseram ao rei: É verdade, ó rei.

25 - Respondeu, dizendo: Eu, porém, vejo quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo, sem sofrer nenhum dano; e o aspecto do quarto é semelhante ao Filho de Deus. **Daniel 3:24-25.**

O Exemplo de Cristo, para nós, é na qualidade de Filho, ou seja, como Humano

O Senhor Jesus veio ao nosso mundo, não para revelar o que Deus podia fazer, e, sim, o que o homem podia realizar, mediante a fé no poder de Deus para ajudar em toda emergência. O homem deve, pela fé, ser participante da natureza divina e vencer toda tentação com que é assaltado. O Senhor requer agora que todo filho e filha de Adão, pela fé em Jesus Cristo, O sirva na natureza humana que temos atualmente.

O Senhor Jesus pôs uma ponte sobre o abismo causado pelo pecado. Ele ligou a Terra com o Céu, e o homem finito com o Deus infinito. *Jesus, o Redentor do mundo, só podia guardar os mandamentos de Deus da mesma maneira que a humanidade pode guardá-los.* "Pelas quais nos têm sido doadas as Suas preciosas e mui grandes promessas para que por elas vos torneis co-participantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo." II Ped. 1:4.

Precisamos seguir o exemplo de Cristo, tendo em mente Sua qualidade de Filho e Sua humanidade. Não foi como Deus que foi tentado no deserto, nem devia como Deus suportar as contradições dos pecadores contra Si mesmo. *Foi a Majestade do Céu que Se tornou homem - humilhou-Se até nossa natureza humana.* (*Man. 1*, 1892). **III ME 140.**

De volta ao Céu, Cristo faz um Amorável Pedido antes de receber a Adoração Ele é Entronizado novamente devido a ter deixado o Cetro do Poder com o Pai

Ao ser consumado o grande sacrifício, *Cristo ascendeu aos Céus, recusando a adoração dos anjos antes que apresentasse o pedido: "Aqueles que Me deste quero que, onde Eu estiver, também eles estejam."* João 17:24. Então, com amor e poder inexprimíveis, veio a resposta, do trono do Pai: "E todos os anjos de Deus O adorem." Heb. 1:6. Mancha alguma repousava sobre Jesus. Terminara a Sua humilhação, completara-se o Seu sacrifício, fora-Lhe dado um nome que é acima de todo nome.

GC 501-502.

Então, os portões são abertos de par em par, e o cortejo celestial entra, *com os anjos se inclinando em adoração perante o Filho de Deus. Porém, Ele lhes sinaliza: "Ainda não". Primeiro Ele precisava ouvir do Pai que o sacrifício fora aceito, e diz: "Tenho um pedido". Qual era esse pedido? Que "aqueles que Me deste [...] onde Eu estiver [...] estejam comigo". Então, a resposta veio: "Que todos os anjos de Deus O adorem"; e eles se inclinaram em adoração perante Ele, tocaram suas harpas de ouro e levantaram a voz em louvor, dizendo: Digno é o Cordeiro que foi morto e vive novamente – um vencedor"; e como as abóbadas celestiais ecoaram com regozijo! (20 de outubro de 1888; Man. 8, 1888).*

Materiais de 1888 de EGW, 127.

Foi um sacrifício voluntário. Jesus poderia haver permanecido ao lado de Seu Pai. Poderia haver retido a glória do Céu, e as homenagens dos anjos. *Mas preferiu entregar o cetro nas mãos de Seu Pai, e descer do trono do Universo, a fim de trazer luz aos entenebrecidos, e vida aos que estavam prestes a perecer.* **DTN 22-23.**

Depondo *Sua veste e coroa reais*, Cristo revestiu de humanidade a Sua divindade, a fim de que o ser humano pudesse ser erguido de sua degradação e colocado em terreno vantajoso. **RH, 15 de junho de 1905.**

Jesus era o *Comandante do Céu*, igual a Deus, contudo condescendeu em colocar de lado *Sua coroa e Seu manto real*, e revestiu a divindade com a humanidade. (ST, 30 de junho de 1896). **5 CB 1130.**

Ao transpor as portas celestiais, foi Jesus entronizado em meio à adoração dos anjos. Tão logo foi esta cerimônia concluída, o Espírito Santo desceu em ricas torrentes sobre os discípulos, e Cristo foi de fato glorificado com aquela glória que tinha com o Pai desde toda a eternidade. O derramamento pentecostal foi uma comunicação do Céu de que a confirmação do Redentor havia sido feita. De conformidade com Sua promessa, Jesus enviara do Céu o Espírito Santo sobre Seus seguidores, em sinal de que Ele, como Sacerdote e Rei, recebera todo o poder no Céu e na Terra, tornando-Se o Ungido sobre Seu povo. **AA 38-39.**

6 - Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus,

7 - Mas esvaziou-se a Si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-Se semelhante aos homens;

8 - E, achado na forma de homem, humilhou-Se a Si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz. **Filipenses 2:6-8.**

Adoração ao Deus Filho, O Ungido de Óleo de Alegria

8 - Mas, do Filho, diz: Ó Deus, o Teu trono subsiste pelos séculos dos séculos; Cetro de equidade é o cetro do Teu reino.

9 - Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso Deus, o Teu Deus, Te ungiu Com óleo de alegria mais do que a Teus companheiros.

10 - E: Tu, Senhor, no princípio fundaste a terra, E os céus são obra de Tuas mãos. **Hebreus 1:8-10.**

16 - E, chegando a Nazaré, onde fora criado, entrou num dia de sábado, segundo o Seu costume, na sinagoga, e levantou-se para ler.

17 - *E foi-Lhe dado o livro do profeta Isaías; e, quando abriu o livro, achou o lugar em que estava escrito:*

18 - *O Espírito do Senhor é sobre Mim, Pois que Me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-Me a curar os quebrantados do coração,*

19 - *A pregar liberdade aos cativos, E restauração da vista aos cegos, A pôr em liberdade os oprimidos, A anunciar o ano aceitável do Senhor.*

20 - E, cerrando o livro, e tornando-o a dar ao ministro, assentou-Se; e os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nEle.

21 - *Então começou a dizer-lhes: Hoje se cumpriu esta Escritura em vossos ouvidos. Lucas 4:16-21.*

A ordenar acerca dos tristes de Sião que se lhes dê glória em vez de cinza, *óleo de gozo em vez de tristeza, vestes de louvor em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem árvores de justiça, plantações do SENHOR, para que Ele seja glorificado. Isaías 61:3.*

Ver os textos do Antigo Testamento que foram citados no Novo Testamento quanto às Profecias do Messias (Em Hebraico), ou o Cristo (Em Grego), que quer dizer “O Ungido”: Salmos 45:6-8; 102:1, 24-27; Isaías 61:1-3.

Cristo é chamado de “Santo, Santo, Santo Senhor Deus, o Todo Poderoso”

A suprema glória dos atributos de Cristo, é Sua santidade. Os anjos se inclinam diante dEle em adoração, exclamando: “Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-poderoso.” Apoc. 4:8. Declara-se a Seu respeito que Ele é glorioso em Sua santidade. Considerai o caráter de Deus. Contemplando a Cristo, buscando-O com fé e oração, podeis tornar-vos semelhantes a Ele. CPPE 402.

O homem Cristo Jesus não se mostrava como o Senhor Deus Todo-Poderoso, no entanto Cristo e o Pai eram Um. **5 CB 1129. [Também em MM, 1992, Exaltai-O, 236].**

8 - Santo, Santo, Santo, é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, que era, e que é, e que há de vir.

9 - E, quando os seres viventes davam glória, e honra, e ações de graças ao que estava assentado sobre o trono, ao que vive para todo o sempre,

10 - Os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava assentado sobre o trono, e adoravam O que vive para todo o sempre; e lançavam as suas coroas diante do trono, dizendo:

11 - Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque Tu criaste todas as coisas, e por Tua vontade são e foram criadas. **Apocalipse 4:8-11.**

O Julgamento é confiado a Cristo porque Ele é o Filho do Homem Jesus é o Rei dos Reis e Senhor dos Senhores

A razão da indicação de Cristo encontra-se na humanidade que Lhe foi agregada. Deus confiou ao Filho todo o julgamento, *pois sem contestação Ele é Deus manifestado na carne. RH, 22 de novembro de 1898. [Trecho em MM, 1977, Maranata – O Senhor Vem, 339].*

Cristo aceitou a natureza humana e viveu na Terra uma vida pura e santificada. Por esta razão Ele recebeu a *designação de Juiz. Aquele que ocupa a posição de Juiz é Deus manifestado na carne. (RH, 18 de junho de 1901). [...]*

A Cristo foi confiado todo o julgamento porque *Ele é o Filho do homem. [...]* Como *General dos exércitos*, Ele dirige o exército celestial, levando-O a postar-Se como muro de fogo ao redor de Seu povo. *Só Ele é o juiz de Sua justiça, pois os criou, e resgatou-os a um preço infinito para Si mesmo. Tomará providências para que a obediência aos mandamentos de Deus seja recompensada. (Carta 19, 1901). MM, 1992, Exaltai-O, 349. [5 CB 1134].*

O Filho de Deus [...] cumpriu Seu compromisso e *entrou nos Céus para tomar sobre si o governo da hoste celestial*. Ele cumpriu uma fase de Seu sacerdócio morrendo na cruz pela raça caída. Está agora cumprindo outra fase, pleiteando diante do Pai pelo caso do pecador arrependido e crente, e apresentando a Deus as ofertas de Seu povo. Por ter tomado a natureza humana, e nessa natureza vencido as tentações do inimigo, bem como pelo fato de possuir a perfeição divina, *foi confiado a Ele o julgamento do mundo. Ele examinará o caso de cada pessoa e pronunciará a sentença, retribuindo a cada um conforme suas obras. (Man. 42, 1901).* **7 CB 929.**

22 - E também o Pai a ninguém julga, *mas deu ao Filho todo o juízo;*

23 - Para que todos honrem o Filho, como honram o Pai. Quem não honra o Filho, não honra o Pai que o enviou. **João 5:22-23.**

E deu-Lhe o poder de exercer o juízo, *porque é o Filho do homem.* **João 5:27.**

13 - Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu *Um como o Filho do Homem;* e dirigiu-Se ao Ancião de Dias, e O fizeram chegar até Ele.

14 - *E foi-Lhe dado o domínio, e a honra, e o reino,* para que todos os povos, nações e línguas O servissem; o Seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o Seu reino tal, que não será destruído. **Daniel 7:13-14.**

E, chegando-Se Jesus, falou-lhes, dizendo: *É-Me dado todo o poder no céu e na terra.* **Mateus 28:18.**

11 - E olhei, e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono, e dos seres viventes, e dos anciãos; e era o número deles milhões de milhões, e milhares de milhares,

12 - Que com grande voz diziam: *Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e ações de graças.* **Apocalipse 5:11-12.**

E no manto e na Sua coxa tem escrito este nome: *Rei dos reis, e Senhor dos senhores.* **Apocalipse 19:16.**

Deixar Conhecido que somos Crentes na Divindade e Preexistência de Cristo

Tornar-se-á cada vez mais difícil trabalhar nos muitos campos que ainda não foram tocados. Nosso método é: Não torneis proeminentes os aspectos objetáveis de nossa fé, que batem mui decididamente contra as práticas e costumes do povo, *até que o Senhor lhe dê uma boa oportunidade de conhecer que somos crentes em Cristo, que cremos na divindade de Cristo e em Sua preexistência. Demoremos sobre o testemunho do Redentor do mundo. (Special Testimonies to Ministers and Workers, Série A, nº 5, 1896).* **TM 253.**

E Tomé respondeu, e disse-Lhe: *Senhor meu, e Deus meu!* **João 20:28.**

41 - E aconteceu que, ao ouvir Isabel a saudação de Maria, a criancinha saltou no seu ventre; e Isabel foi cheia do Espírito Santo.

42 - E exclamou com grande voz, e disse: Bendita és tu entre as mulheres, e bendito o fruto do teu ventre.

43 - E de onde me provém isto a mim, que venha visitar-me a mãe do *meu Senhor?* **Lucas 1:41-43.**

Se Rejeitarem o Testemunho Bíblico sobre a Sua Divindade é em Vão Dialogar Alimentado este Erro não se tem Clara Noção sobre o Plano da Redenção

Se os homens rejeitam o testemunho das Escrituras inspiradas concernente à divindade de Cristo, é em vão argüir com eles sobre este ponto; pois nenhum argumento, por mais conclusivo, poderia convencê-los. "O homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente." I Cor. 2:14. Pessoa alguma que alimente este erro pode ter exato conceito do caráter ou missão de Cristo, nem do grande plano de Deus para a redenção do homem. GC 524.

Porque para isto trabalhamos e lutamos, pois esperamos no Deus vivo, que é o Salvador de todos os homens, principalmente dos fiéis. **I Timóteo 4:10.**

Não Devemos Questionar a Divindade de Cristo e Suas Palavras

Quem pode descobrir plenamente a Deus mediante o estudo? Os evangelhos apresentam o caráter de Cristo como infinitamente perfeito. Gostaria de poder falar disso de modo que o mundo inteiro pudesse ouvir sobre o objetivo da missão e obra de Cristo. *Lede e pesquisai as Escrituras, nas quais Cristo é apresentado como o divino objeto de nossa fé. Quando o homem finito, sob a sutil influência do tentador, chega a questionar as palavras d'Aquele que é chamado "Maravilhoso Conselheiro, Deus forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz" (Isa. 9:6), suas concepções a respeito de si mesmo aumentam, e suas concepções sobre Cristo e Deus diminuem. (Carta 280, 1904). MM, 1983, Olhando para o Alto, 254.*

Por mais que um pastor ame a suas ovelhas, ama ainda mais a seus próprios filhos e filhas. *Jesus não é somente nosso pastor; é nosso "eterno Pai". E Ele diz: "Conheço as Minhas ovelhas, e das Minhas sou conhecido. Assim como o Pai Me conhece a Mim, também Eu conheço o Pai." Que declaração esta! É Ele o Filho unigênito, Aquele que Se acha no seio do Pai, Aquele que Deus declarou ser "o Varão que é o Meu companheiro" (Zac. 13:7), e apresenta a união entre Ele e o eterno Deus como figura da que existe entre Ele e Seus filhos na Terra! DTN 483.*

"Dou a Minha vida para tornar a tomá-la. Ninguém Ma tira de Mim, mas Eu de Mim mesmo a dou; tenho poder para a dar, e poder para tornar a tomá-la." João 10:18. Conquanto como membro da família humana fosse mortal, *como Deus era Ele a fonte da vida para o mundo.* Poderia haver detido os passos da morte e recusado ficar sob seu domínio; mas voluntariamente entregou a vida, a fim de poder trazer à luz a vida e a imortalidade. **DTN 484.**

"Quem Me vê a Mim vê o Pai." João 14:7-9. *Cristo não deixara de ser Deus ao tornar-Se homem. Conquanto Se houvesse humilhado até à humanidade, pertencia-Lhe ainda a divindade. DTN 663-664.*

Jesus os estava buscando levar, de seu baixo nível de fé, à experiência a que poderiam atingir, *compreendessem na verdade o que Ele era - Deus em carne. DTN 664.*

Cristo era Deus manifestado na carne, o mistério oculto dos séculos, e nossa aceitação ou rejeição do Salvador envolvem interesses eternos. (RH, 17 de novembro de 1891). Fundamentos da Educação Cristã, 179.

Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco alcançaram fé igualmente preciosa pela justiça do *nosso Deus e Salvador Jesus Cristo. II Pedro 1:1.*

13 - Aguardando a bem-aventurada esperança e o *aparecimento da glória do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo;*

14 - O qual Se deu a Si mesmo por nós para nos remir de toda a iniquidade, e purificar para Si um povo Seu especial, zeloso de boas obras. **Tito 2:13-14.**

Exortação Final em favor de nos mantermos unidos à Trindade

20 - Mas vós, amados, edificando-vos a vós mesmos sobre a vossa santíssima fé, *orando no Espírito Santo*,

21 - Conservai-vos a vós mesmos *no amor de Deus*, esperando a *misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna*. **Judas 1:20-21.**

E rogo-vos, irmãos, por nosso *Senhor Jesus Cristo* e pelo *amor do Espírito*, que combatais comigo nas vossas orações por mim *a Deus*. **Romanos 15:30.**

*“A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus,
e a comunhão do Espírito Santo seja com todos vós. Amém”*
(II Coríntios 13:13).

“O Pai, o Filho e o Espírito Santo estão buscando e desejando encontrar canais, pelos quais possam comunicar ao mundo os divinos princípios da verdade”.

8 TI 194.

Vamos consagrar a Ele tudo o que somos e tudo o que temos, e então possamos todos nos unir para avolumar os cânticos:

Louvado seja Deus, de quem fluem todas as bênçãos;

Louvai-O, todas as criaturas aqui embaixo;

Louvai-O acima, vós hostes celestiais;

Louvai o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Review and Herald, 4 de janeiro de 1881.